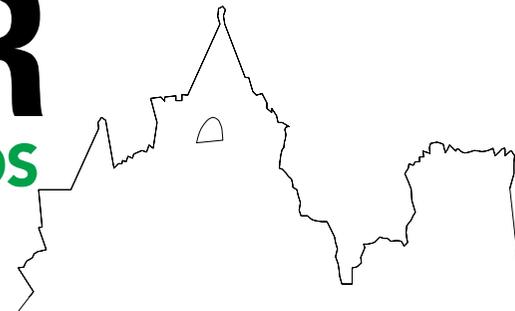


VIAER

PORTO DE MÓS



PUBLICAÇÃO MUNICIPAL
FEV 14 | ANO VII | N.º12



04 EM AGENDA

Exposição de Mascaras de Carnaval
Exposição de Ovos de Páscoa
Vem Dançar
Taça de Portugal de Down Hill
Taça de Portugal Minigolfe
Teatremos

06 EM DIÁLOGO

Sucesso
Marco Vala
Rita Frutuoso

16 EM FOCO

Fundo Marinho Fóssil com 166 milhões de anos
Filme promocional de Porto de Mós
Rede de abastecimento de águas concluída
Centro Escolar de Pedreiras
A "Terra" no Porto de Mós Medieval
Mira de Aire inaugura
Empresas Portomосenses em destaque
Referência Nacional
Apresentação dos órgãos autárquicos
Festas de São Pedro

EQUIPA

Director
PRESIDENTE DA CÂMARA

Edição
GAB. ARQUIVO
GAB. COMUNICAÇÃO

Textos
GAB. ARQUIVO
GAB. COMUNICAÇÃO

Imagens
GAB. ARQUIVO
GAB. COMUNICAÇÃO

Concepção e execução gráfica
GAB. CULTURA

Contactos
PRAÇA DA REPÚBLICA
2490-85 | PORTO DE MÓS
TEL. 244 499 400
geral@municiplio-portodemos.pt
www.municplio-portodemos.pt

EDIÇÃO

Propriedade
MUNICIPIO DE PORTO DE MÓS

Impressão
GRÁFICA DA BATALHA, LDA.

Tiragem
6000 EXEMPLARES

Depósito legal
271006/08

Distribuição gratuita

Data
FEVEREIRO 2014



EDITORIAL

Caros Portomосenses

Após o acto eleitoral, tomaram posse no passado dia 11 de Outubro os novos eleitos da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, iniciando-se um novo ciclo de quatro anos, na gestão autárquica do Concelho de Porto de Mós.

Os Portomосenses, mais uma vez, deram-me essa honra e, também, a responsabilidade de liderar uma equipa que tem pela frente o nobre desafio de concretizar objectivos que visem dar continuidade ao trabalho desenvolvido na prossecução de um Concelho socialmente e territorialmente mais coeso.

Ao assumirmos essa responsabilidade, de nada nos serve evocar situações que se prendem com os tempos difíceis que atravessamos, antes pelo contrário, devemos encarar esta realidade como um desafio diário, procurando soluções que nos permitam caminhar em frente.

O concelho de Porto de Mós apresenta um novo mapa de organização administrativa sendo, agora, constituído por 10 freguesias. Esta reorganização em nada altera as relações entre os órgãos autárquicos, mantendo-se a vontade de trabalhar num ambiente de grande maturidade política, sempre na busca do desenvolvimento harmonioso de todo o Concelho.

Esta edição do Boletim Municipal, que procura ser uma porta de comunicação, é publicada num período transitório entre dois mandatos, sendo isso visível no seu conteúdo. Aqui aparecem em destaque realizações do mandato anterior, dá-se a conhecer os novos eleitos e desafios para o ano de 2014. Dá-se, ainda, destaque a personalidades e a empresas que se têm distinguido, reconhecendo-lhes o devido mérito e importância que têm tido para o concelho. Muitos outros exemplos de sucesso terão, com certeza, oportunidade de figurar nas próximas edições.

Termino, reafirmando, neste início de mandato, a mesma disponibilidade de sempre para ouvir e, assim, saber decidir, com a promessa de continuarmos com o grau de exigência que nos caracteriza, procurando atingir um patamar de sustentabilidade social, económica e financeira que nos permita continuar a figurar entre os Municípios com os melhores rácios a nível nacional, atingidos numa óptica de gestão de recursos e de investimentos de grande mais valia.

JOÃO SALGUEIRO
Presidente da Câmara

UM CONVITE...

▷▷ **SÁBADOS A CONTAR**
1 Sábado de cada mês, às 16h30
BIBLIOTECA - Porto de Mós

VIVER O MUSEU - CICLO DE EXPOSIÇÕES
Fevereiro a Dezembro
Itinerantes

TRAIL DO CASTELEJO
Fevereiro
CENTRO DE ACTIVIDADES AO AR LIVRE - Alvados

▷▷ **EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS**
Fevereiro a Março
ESPAÇO JOVEM - Porto de Mós

AEROMODELISMO INDOOR
Março
PAVILHÃO MUNICIPAL - Porto de Mós

▷▷ **EXPOSIÇÃO DE OVOS DE PÁSCOA**
Abril
ESPAÇO JOVEM - Porto de Mós

TOK'ANDAR 2014
Abril a Junho
Domingos de manhã

ANDARILHO - FESTIVAL DE TEATRO ITINERANTE
Abril

ENCONTRO DE PESCA
Maio
GRUPO DESPORTIVO DA CORREDOURA - Porto de Mós

▷▷ **VEM DANÇAR**
Maio
CINETEATRO - Porto de Mós

Saiba mais
WWW.MUNICIPIO-PORTODEMOS.PT
ou registe-se na nossa **NEWSLETTER**

▷▷ **TAÇA DE PORTUGAL DE DOWN HILL**
Maio
PISTA DO FIGUEIREDO - Porto de Mós

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO MUSEU
Maio
MUSEU - Porto de Mós

▷▷ **TAÇA DE PORTUGAL MINIGOLFE**
Junho
PARQUE VERDE - Porto de Mós

▷▷ **TEATREMOS** - FESTIVAL DE TEATRO
Maio e Junho
CINETEATRO - Porto de Mós

CASTELARTE - CICLO DE EXPOSIÇÕES
Junho a Setembro
CASTELO - Porto de Mós



doçaria típica_PASTÉIS TRADICIONAIS DE MIRA DE AIRE

*De tudo
o que nós fazemos de sincero
e bem intencionado,
alguma coisa fica.*

Florbela Espanca



SUCESSO

Nos dias que correm ter um posto de trabalho é quase um “luxo” que nem todos conseguem alcançar. Imagine-se se esse trabalho for o concretizar diário de uma paixão, ou mesmo, o materializar o sonho de uma vida!

Assim, e porque acima de tudo interessa valorizar e promover os casos de sucesso, nesta edição da **VIAER Porto de Mós** fomos falar com dois jovens portomosenses que alcançaram, fora do concelho, uma carreira profissional de sucesso, na sua área de formação e de coração, onde o esforço, a dedicação e o empenho foram movidos pelo gosto. O resultado foi, claramente, positivo!

Da informática à arte, é comum ao Marco e à Rita a vontade de fazer mais, melhor e de apostar em projectos pessoais que denunciam as suas paixões. Afinal, *“de tudo o que nós fazemos de sincero e bem intencionado, alguma coisa fica”*...



MARCO
VALA

Nasceu em 1977.

Cresceu e viveu em Porto de Mós até aos 18 anos. Em 1995 foi estudar Engenharia Informática, r Instituto Superior Técnico, começanc em 2000, a fazer investigação no INE-> C-ID e a dar aulas no mesmo Instituto, na Licenciatura e Mestrado em Engenharia Informática. Em 2012 co-fundou a *Tabletip Games* e em 2013 começou a colaboração com a *Webdetails - Pentaho Portugal*.

O maravilhoso mundo da informática

A informática foi uma área que me despertou o interesse desde muito cedo. A minha geração cresceu numa altura em que o computador pessoal dava os primeiros passos. Tive acesso a um computador quando tinha 8 ou 9 anos, porque o meu pai o começou a usar profissionalmente. Nessa altura, o computador criava um fascínio semelhante ao que as consolas de jogos ou os *tablets* criam hoje nas crianças. Era a porta para um maravilhoso mundo novo e passei muitas horas a jogar jogos e a “criar coisas”. Na altura, os processadores de texto e as folhas de cálculo não eram tão fáceis de usar como hoje em dia, mas havia sempre uma certa magia quando o que fazíamos aparecia na impressora.

Entretanto, a informática continuou a crescer a um ritmo alucinante e, rapidamente, invadiu o nosso quotidiano de muitas maneiras. Continuei a acompanhar essa evolução por curiosidade, de forma autodidacta. Foi, por isso, com alguma naturalidade que decidi escolher a Engenharia Informática como formação superior, para poder trabalhar numa área que realmente gostava.

Olhando, agora, para trás, vejo que tinha as mesmas incertezas que qualquer jovem tem quando faz essa escolha. Segui o meu instinto, embora tivesse a segurança de que iriam existir muitas oportunidades de emprego. Foi uma decisão acertada e pude assistir de perto à revolução da *Internet* e ao enorme impacto que isso teve nas nossas vidas. A informática é, hoje em dia, uma ciência transversal a quase todas as áreas de conhecimento. Funciona como um catalisador que acelera o crescimento de áreas diferentes, permitindo o aparecimento de outras novas que têm tido uma importância crescente. Por exemplo, muitos avanços da medicina devem-se ao facto da informática ter revolucionado os instrumentos que são usados no diagnóstico e no tratamento das doenças. A descodificação do genoma humano é auxiliada por supercomputadores. E mesmo nas coisas simples do dia-a-dia, como seria viver sem o computador que “está dentro” do nosso telemóvel ou do nosso carro?

Sociedade virtual, sociedade impessoal?

O que se passa, actualmente, na chamada Revolução da Sociedade da Informação é muito semelhante ao que se passou, historicamente, no século XIX, na Revolução Industrial. (...)

A Revolução da Sociedade da Informação também está a trans-



formar muito a nossa sociedade. Também há profissões que se estão a tornar obsoletas e outras que estão a aparecer. Estamos no processo de acomodar essa mudança e estou convicto que, daqui a uns anos, também olharemos para ela como uma evolução.

O que para mim é claro é que esta mudança traz muitos desafios. O acesso fácil à informação através da *Internet* acelerou muito a forma como fazemos algumas tarefas. Há uma sensação que tudo acontece mais depressa. O que passa noutros locais do mundo rapidamente chega até nós e a globalização crescente da economia pressiona-nos constantemente.

Outro efeito colateral é uma certa desumanização, porque comunicamos por SMS, levantamos dinheiro no multibanco, pagamos as contas por transferência bancária, fazemos compras *online* e, em todas estas tarefas, não precisamos de interagir

com ninguém cara a cara. Penso que esta aparente sociedade impessoal é apenas uma fase de uma sociedade em adaptação. As pessoas terão sempre uma necessidade fundamental de socialização e as tecnologias não vão impedir isso, apenas nos vão dar novas formas para o fazer. Podemos olhar, por exemplo, para o fenómeno das redes sociais e observar que as pessoas as usam para partilhar, para comunicar, para promover causas, gerando muitas interações sociais que de outra forma não ocorreriam.

“Se os computadores conseguirem compreender melhor as emoções humanas, vão poder reagir de forma mais adequada e vão parecer mais inteligentes aos nossos olhos, porque o seu comportamento vai ser mais próximo daquele que estávamos à espera.”

13 Anos de carreira académica associada ao Instituto Superior Técnico.

A minha ligação ao Instituto Superior Técnico foi uma continuidade natural da minha formação. Fui docente na Licenciatura e no Mestrado em Engenharia Informática e tive a oportunidade de fazer investigação em áreas muito interessantes da informática.

O meu grupo de investigação focava-se em agentes inteligentes e personagens sintéticas. De uma forma simples, o objectivo de longo prazo é tornar os computadores mais inteligentes na forma como interagem com as pessoas. Isto implica que os computadores consigam perceber a pessoa que está do outro lado e que saibam agir, de forma adequada, a diferentes situações, tal como uma pessoa faria.

A investigação nesta área é muito multidisciplinar e envolve não só investigadores das ciências da computação mas, também, especialistas em interacção, psicologia, neurociência, robótica, entre outras. Participei em vários projectos europeus em conjunto com outras universidades europeias e isso foi uma experiência única que me permitiu conhecer o que de melhor se faz nestas áreas.

Quero referir dois projectos pela importância e pelo impacto que tiveram.

O primeiro foi o projecto SAFIRA, que foi o primeiro financiado pela Comunidade Europeia, na área de Computação Afectiva. A ideia da Computação Afectiva é introduzir uma componente

emocional nos computadores, seguindo toda a investigação em neurociência que prova a importância que as emoções têm na nossa inteligência. Se os computadores conseguirem compreender melhor as emoções humanas, vão poder reagir de forma mais adequada e vão parecer mais inteligentes aos nossos olhos, porque o seu comportamento vai ser mais próximo daquele que estávamos à espera. (...)

O segundo projecto foi o projecto *FearNot!*, onde construímos um jogo de computador para ajudar a resolver o problema da violência nas escolas ou *bullying*.

As crianças que são vítimas deste tipo de violência, tendem a isolar-se e evitam

falar com os pais ou com os professores por vergonha e medo. O jogo é uma história interactiva que começa com uma personagem a ser agredida na escola. A criança que está a jogar tem de lhe dar conselhos para o ajudar e a história continua com o personagem a tentar fazer o que lhe foi sugerido, a pedir novos conselhos e assim sucessivamente. O interessante neste jogo, é que a história não está definida à partida e vai sendo criada pela interacção entre a criança e a personagem no jogo.

Os resultados deste projecto foram muito interessantes. A avaliação foi feita por psicólogos em várias escolas no Reino Unido e na Alemanha. O jogo foi eficaz porque permitiu perceber o que fariam as crianças, se o que estava a acontecer no jogo lhes acontecesse a elas. As crianças sentiram-se seguras ao interagir com o computador, porque ninguém os estava a observar e podiam experimentar diferentes estratégias sem sofrer consequências. Os psicólogos conseguiram, por isso, identificar crianças que eram vítimas na realidade e, no final, houve uma ligeira diminuição do comportamento de *bullying* nas escolas onde o jogo foi jogado.

Estes resultados validaram o uso deste tipo de abordagens como uma alternativa interessante para lidar com estes problemas. O trabalho é um dos mais referenciados pela comunidade científica nesta área e abriu caminho a outros estudos mais recentes que exploram a empatia, as diferenças culturais e outros aspectos que vão tornar as nossas interacções com os computadores mais interessantes, no futuro.

Vem aí a Troika e Tabletip Games.

Os jogos de tabuleiro (também conhecidos como jogos de mesa ou de sociedade) são um hobby que partilho com vários amigos, há alguns anos. São uma forma de convívio descontraída que nos junta à volta da mesma mesa. Há jogos clássicos como o Xadrez e jogos mais modernos como o *Monopólio* ou o *Trivial Pursuit* que a maioria das pessoas reconhece, facilmente. Mas também existem milhares de outros jogos

contemporâneos, desconhecidos por muita gente, que abordam temas tão diversos como a guerra fria, viagens de comboio, fantasia medieval,

os descobrimentos, a produção de vinho, a produção de energia, ficção científica, entre tantos outros. Há jogos mais difíceis e jogos mais familiares, há jogos que duram 15 minutos e outros que podem demorar algumas horas. (...)

Foi precisamente a jogar que surgiu a ideia do *Vem aí a Troika*. Estávamos em meados de 2011 e a ideia original era fazer um jogo descontraído sobre o período que antecedeu a vinda da Troika. Tínhamos a consciência que era um tema delicado, porque ainda hoje estamos a sentir os efeitos da crise económica que assolou o nosso país, mas achámos que o humor e a sátira seriam uma boa forma de colocar as pessoas a falar sobre o assunto e a partilhar diferentes pontos de vista.

A ideia rapidamente tomou forma e fundámos a *Tabletip Games* um ano depois, com o propósito de tentar colocar o jogo no mercado. Os desafios foram enormes ao longo do projecto, porque nenhum de nós tinha experiência na área e o mercado em Portugal é bastante pequeno. Mas tivemos muita determinação e o protótipo final ficou pronto em Outubro de 2012. (...)

No caso da Troika a recepção das pessoas excedeu as nossas expectativas. Fomos apoiados por 122 pessoas em apenas 3 sema-

“Os jovens desta geração têm de canalizar a sua energia para as boas ideias e não podem ficar parados à espera que as coisas aconteçam.”

“A informática é, hoje em dia, uma ciência transversal a quase todas as áreas de conhecimento.”

nas, o que nos permitiu angariar mais do dobro do valor que tínhamos pedido. Os apoiantes receberam como recompensa o próprio jogo, pelo que no total já tínhamos à partida 200 jogos “vendidos”.

Em Dezembro de 2012, o jogo chegou finalmente às lojas e foi um sucesso, porque a 1ª edição esgotou num mês e meio. Por esta altura, a imprensa já tinha dado algum destaque ao jogo e houve alguma repercussão internacional, que nos fez pensar em exportar o conceito.

Apesar deste primeiro sucesso, a *Tabletip Games* continua a ser uma extensão do nosso hobby e um projecto não profissional. A nossa missão original continua a ser a mesma:

Queremos ajudar a fazer crescer os jogos de mesa em Portugal mas, também, olhamos para o mercado internacional como destino. A nossa ideia é apostar em autores e ilustradores que tenham ideias originais e apoiá-los na sua concretização. Somos um projecto de portas abertas a quem partilha a nossa visão e quer colaborar connosco.

Expansão: cá dentro ou lá fora?

Em 2013, lançámos a 2ª edição do jogo em Portugal e fizemos a adaptação Grega e Espanhola. A adaptação não é uma simples tradução, porque as várias personagens retratadas no jogo tiveram de ser substituídas por personagens gregas e espanholas. Foi um trabalho de colaboração com parceiros desses países que, também, asseguram a distribuição local.

Foi uma expansão natural deste primeiro projecto e aguardamos com alguma expectativa o que se vai passar nesses países. Podemos afirmar que estamos a tentar exportar a Troika, o que tem um duplo significado neste período difícil

pelo qual o país está a passar.

O futuro da *Tabletip Games* depende agora de outros projectos que estão em fase de pré-produção e que contamos lançar em 2014. O nosso caminho passa sempre por Portugal, embora tenhamos intensão de alargar o nosso mercado e chegar a mais países, nomeadamente, Estados Unidos e a Alemanha, onde os jogos de tabuleiro têm um público maior.

Projectos.

Os projectos são coisas dinâmicas que vão aparecendo. Gostaria de me envolver num dos muitos projectos de voluntariado que existem, mas tem sido difícil arranjar tempo para concretizar esse objectivo.

Comecei muito recentemente um novo desafio profissional. Actualmente, sou consultor na *Webdetails - Pentaho* Portugal, uma empresa internacional na área de *business intelligence* e *big data*. A ideia é que devido aos grandes volumes de informação que existem, há a necessidade de extrair informação relevante desses dados e de a mostrar de uma forma inteligível para que

possa ser útil na tomada de decisões. A *Pentaho* tem uma das maiores plataformas mundiais nesta área e eu vou trabalhar na equipa de inovação que desenvolve novas funcionalidades para a plataforma.

Para terminar, relembro que o meu orientador na Universidade nos dizia muitas vezes “façam o favor de ser felizes” e espero estar à altura desse princípio, fazendo outras pessoas felizes pelo caminho. ■



Entrevista na íntegra em www.municipio-portodemosa.pt





RITA FRUTUOSO

Acredito que quando queremos muito conquistar uma coisa devemos seguir esse instinto e concretizá-lo da melhor forma que conseguirmos e procurar encontrar naquilo que a vida nos dá, as ferramentas para fazermos aquilo que gostamos.

Até aqui...

Para mim, as artes sempre foram motivo de entusiasmo e, por isso, a minha formação direccionou-se para essa área, iniciando aos 16 anos a minha formação no ensino Secundário, com o curso de Design, Cerâmica e Escultura (Colégio S. Miguel – Fátima). No ensino superior optei pelo curso de Design, Opção Tecnologias para a Cerâmica (ESAD.CR- Caldas da Rainha), onde terminei o Bacharelato e a Licenciatura, em 2005. Após esta etapa, em 2006, regresso à Faculdade, iniciando a minha actividade na Oficina de Cerâmica, Gesso e Vidro onde, como técnica superior, desempenho um papel de apoio às actividades realizadas neste espaço, desde a leccionação das aulas, ao apoio na realização dos projectos dos alunos, à realização de workshops e programas que envolvam a dinâmica. Nunca descuro a vontade de fazer coisas, de pôr em prá-

tica as ideias que surgem na minha mente, sempre mantive activa a minha busca pela formação e o objectivo de realizar, sempre, os meus projectos. Esta busca levou-me até ao Mestrado em Design do Produto, onde me encontro, actualmente, no segundo ano, procurando crescer e evoluir e amadurecendo o propósito de projectar e conceber as ideias que imagino.

Rita, a pessoa e a artista.

Esta questão, não é nada fácil de responder, pois julgo ser compreensível o desconforto que é falar sobre nós. Mas tentando ultrapassar essa “fobia” posso dizer que a Rita pessoa está na mesma linha da Rita artista, pois revejo-me sempre naquilo que faço. Não me considero “outra coisa” quando

faço os meus projectos, eles são um retrato daquilo em que acredito, que gosto, que sinto, que sou. Posso dizer que a simplicidade, a busca do pormenor, a alegria presente nas pequenas coisas, a vontade de fazer sorrir são, claramente, elementos que me caracterizam, quer a nível pessoal, quer nos trabalhos que faço.

Quando se tem um papel na formação dos “profissionais da arte” do amanhã...

Fazendo parte de uma equipa, cujo principal objectivo é formar jovens, é claro que existe uma influência de todos os que trabalham com os alunos ao longo do seu percurso. No meu caso, posso dizer que aquilo que procuro é caminhar ao lado de jovens criadores e ajudar naquilo que sei e que pode ser importante para o desenvolvimento dos seus projectos.

Design e escultura, duas linhas que se distinguem ou que se cruzam?

É curiosa essa pergunta, pois já algumas vezes me questionaram se o que faço é design ou artes plásticas. É normal que queiramos sempre encaixar as coisas no seu devido lugar, como forma de as entendermos melhor mas, o que é certo, e o que tenho constatado ao longo dos tempos é que, cada vez mais, as disciplinas se cruzam e que, muitas vezes, se torna difícil definir as coisas. No meu trabalho procuro fazer aquilo que gosto e, isso sim, é que me leva à concepção dos objectos. É bom quando várias áreas se cruzam pois é sinal que bebemos dessa inspiração e damos asas à criação sem restrições.



A “desmistificação” da essência parece estar sempre presente nas suas peças...

Acho interessante essa interpretação e posso dizer que terá, sim, alguma verdade, pois as coisas que faço representam o seu lado mais simples e têm uma relação próxima com a essência. A simplicidade, muitas vezes retratada nos meus trabalhos, procura mostrar algo que pode ser comum a cada um de nós, procurando despertar uma fácil compreensão daquilo que valorizo e que poderá estar associado a uma

“desmistificação”, se esta for entendida como uma revelação directa do prazer nas pequenas coisas.

“Inspiração” foi a mais recente exposição que realizou, na Biblioteca José Saramago no IPL, em Leiria.

A oportunidade de expor surge de um convite da Biblioteca, que pretendia mostrar trabalho realizado pelos funcionários do IPL, além-fronteiras do seu local de trabalho. O desafio foi aceite com entusiasmo e agradecimento pela oportunidade de revelar os meus trabalhos em exclusividade. Foi um momento muito bonito, esta exposição, e recheado de razões para o ser. O facto de ter sido a minha primeira exposição individual foi um grande desafio, pois tomei um pouco de consciência do tipo de exposição que sofremos quando apresentamos o nosso trabalho sozinhos. Foi, contudo, muito desafiante para mim pensar na melhor forma de apresentar os trabalhos, de comunicar as ideias e de tentar torná-las interessantes para quem as visita. Outra razão que tornou este momento importante foi a participação do

meu avô Ribeiro que generosamente colaborou num dos meus projectos (peça: Tiras-me o ar) e que, com muito orgulho, se tornou a imagem desta exposição. A inauguração foi muito emotiva. Contou com a presença de pessoas de quem gosto, com a música de “Pedro i Inês”, grupo que sonori-

zou, lindamente, este momento, pela performance realizada pelo meu amigo e designer Marco Balsinha. Na exposição foram apresentados trabalhos realizados nos últimos 5 anos.

Da cerâmica à tela...

Os vídeos surgem como forma de comunicar os projectos, pois permitem contextualizar a habitabilidade dos objectos, tornando assim mais fácil compreendê-los. Muitas vezes, o facto de recorrermos ao vídeo permite alargar a forma de expressar ideias e, nesse processo, poderemos até descobrir outras potencialidades do projecto. Esta é a vantagem da multidisciplinariedade. Mas poderão existir outras, como a performance, que também aconteceu na inauguração na exposição “Inspiração”, através da encenação de um mo-



mento que ilustrava o processo de concepção da peça “Territórios”, revelando, assim, que todos os veículos de comunicação são válidos, se assim fizer sentido.

Perante a “desempregabilidade” actual dos jovens, como é trilhar um caminho, com sucesso, na área de formação?

É complicado criar um caminho quando, nem sempre, as oportunidades surgem. Mas, tendo consciência das dificuldades que existem para os jovens, quando tentam iniciar o seu percurso profissional, deixo esta oportunidade para focar coisas positivas, que possam servir de estímulo, pois é de motivação que devemos preencher a juventude. Acredito que quando queremos muito conquistar uma coisa devemos seguir esse instinto e concretizá-lo da melhor forma que conseguirmos, procurando encontrar naquilo que a vida nos dá, as ferramentas para fazermos o que gostamos. Nem sempre as coisas correm como imaginamos mas podemos persistir naquilo que nos inspira, pois isso fará com que a nossa vida se torne mais doce.

Quando a terra mãe se torna terra de visita.

Pegando na expressão “terra mãe”, posso dizer que o olhar que temos sobre a mãe é sempre de uma ligação que nunca muda, pois ela faz parte da nossa essência, e tudo o que está na nossa origem acompanha-nos sempre. Aquilo que sinto sobre Alvados é claramente, uma sensação de orgulho, pois

é a terra onde nasci e onde vivi os momentos estruturantes do meu carácter. Como tal, essa ligação nunca poderá ser quebrada. Mas o que é certo e que agora existe, é uma visão mais afastada deste lindo espaço. Não afastada pelo coração, mas sim pela vivência deste lugar que já não é igual ao que era. Essa nova percepção da minha aldeia permite constatar a sua enorme beleza, cada vez mais requintada e melhorada por todos aqueles que, ao longo dos tempos, a foram cuidando e aos quais agradeço. Alvados tornou-se um espaço que convida, cada vez mais, ao turismo, trazendo outras pessoas para este magnífico lugar. Até costume dizer, por brincadeira, que é um “Vale Encantado”, pois a forma como a natureza o desenhou torna-o tão peculiar e bonito. Apesar de não estar por lá tantas vezes quanto gostaria, julgo que posso trocar a expressão “terra de visita” por “terra que me habita”, pois a proximidade existirá sempre.

O que esboça/projecta o futuro?

A concretização do mestrado é claramente um objectivo para o futuro próximo e, conseqüentemente, a continuação da realização dos meus projectos.■



FUNDO MARINHO FÓSSIL

COM 166 MILHÕES DE ANOS

Objecto de estudo por parte de vários investigadores, foi divulgada à comunidade científica, no passado mês de Novembro, uma jazida geológica/paleontológica situada em plena Pedreira da Ladeira, Covões Largos, na freguesia de São Bento, Porto de Mós. Trata-se de uma praia/fundo marítimo fóssil, com cerca de 166 milhões de anos, de clima tropical a subtropical, com cerca de 2 mil metros quadrados, com inúmeras espécies de estrelas-do-mar, crustáceos, peixes, ouriços do mar, lírios do mar, sulcos feitos por animais marinhos, bem como as próprias ondas do mar fossilizadas (Ripple marks). Neste contexto, este sítio geológico, de extrema importância pela sua dimensão, raridade, beleza e, acima de tudo, pela sua geodiversidade, justifica a sua classificação como Geo-monumento, proposta que foi apresentada e aprovada por unanimidade em reunião da Assembleia Municipal de Porto de Mós, a 29 de Novembro de 2013.

GLOSSÁRIO

GEOCONSERVAÇÃO

Todas e quaisquer acções empreendidas no sentido de preservar e de defender a geodiversidade.

GEODIVERSIDADE

Um conceito integrador, fundamental, que engloba todos os materiais e fenómenos geológicos que dão corpo ao Planeta e o modificam (a sua estrutura e a sua superfície) e que, em conjugação com a biodiversidade, define a essência material da Terra e o modo como ela se transforma e evolui.

PATRIMÓNIO GEOLÓGICO

O conjunto dos aspectos notáveis e de exemplos concretos de geodiversidade, aos mais diversos níveis que, por esta ou por aquela razão, se entendeu salvaguardar por meio de medidas especiais de protecção, consignadas na legislação específica de cada país.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A paisagem deste lugar, que é hoje as Serras de Aire e Candeeiros, era há cerca de 170-166 milhões de anos (Jurássico Médio), uma planura litoral, pejada de zonas inundadas por lençóis de água, com um a dois metros de espessura.

Nessa altura, a Europa ainda se encontrava ligada ao continente norte-americano e, entre a Ibéria e a Terra Nova, no Canadá, penetrava um mar pouco profundo de águas tépidas e límpidas, propícias à formação de recifes de coral.

O clima era quente e húmido e a vegetação exuberante.

Neste contexto de biodiversidade paleontológica, passeavam-se nestas margens, dum mar jurássico tropical a subtropical, dinossáurios, como aqueles que têm sido encontrados no concelho de Porto de Mós.

É, pois, no fundo destas lagunas litorais que se depositavam, constantemente, lamas de calcário, que permitiram que, facilmente, ficassem impressos estes testemunhos paleontológicos a que se dá o nome de icnofósseis. Na sequência da evolução geológica regional, esta área afundava-se constantemente, permitindo a invasão das águas marinhas e a continuidade da sedimentação.

Muito mais tarde, houve deformação destes estratos do que resultou a elevação das Serras de Aire e Candeeiros, ao mesmo tempo que se afundou a Bacia Terciária do Tejo.

FILME PROMOCIONAL DE PORTO DE MÓS

Aguça a vontade de descoberta

Resultado de um trabalho de vários meses, com o acompanhamento de uma equipa de filmagens, a Câmara Municipal de Porto de Mós exibiu, finalmente, o filme promocional que apresenta o concelho de Porto de Mós como um lugar turístico e empresarial de excelência.

Foi no dia 16 de Novembro, no Cine-teatro de Porto de Mós, que foi feita a apresentação pública do filme. Após uma pequena introdução, da responsabilidade do Presidente de Câmara, João Salgueiro, os presentes tiveram a oportunidade de assistir ao filme, com uma duração total de 9 minutos e que visa constituir-se como uma compilação do muito que o concelho tem para oferecer.

Património natural, arquitectónico e histórico, gastronomia, infra-estruturas turísticas, animação, artesanato e indústria aparecem descritos neste trabalho, constituindo-se como uma verdadeira viagem aos recantos e encantos do concelho, como se de um convite se tratasse para partir à descoberta. E este convite foi, de facto, aceite.

Após a cerimónia de apresentação, cerca de 50 pessoas partiram à descoberta, iniciando a jornada pelo Castelo de Porto de Mós. Com o acompanhamento do professor e historiador António José de Menezes Teixeira foi possível descobrir e conhecer melhor, por dentro e por fora, este monumento classificado, em termos arqueológicos, históricos e arquitectónicos.

A viagem continuou por terras de São Jorge, com a visita ao CIBA, Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, lugar com história, marco decisivo na consolidação da identidade nacional, tendo a manhã terminado com o almoço convívio, no Restaurante Sabores Únicos, em Mira de Aire.

O último ponto do programa contemplou a visita às Grutas de Mira de Aire, que superou as expectativas, indo ao encontro da nomeação atribuída em 2010, como uma das Sete Maravilhas Naturais de Portugal.

Apesar do frio, este foi um dia activo, de convívio e plena descoberta, que serviu para aguçar a vontade para outras visitas e outros programas ao concelho, que é Parque Natural e a todos convida. Sinta-se em casa e desfrute!



CENTRO ESCOLAR DE PEDREIRAS

Inaugurado

As crianças da freguesia de Pedreiras frequentam, agora, um novo Centro Escolar, moderno e totalmente equipado. A inauguração decorreu no dia 16 de Setembro, o primeiro dia de aulas deste ano lectivo, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, João Salgueiro e do Presidente da Junta local, Rogério Vieira, bem como demais entidades oficiais, corpo docente, auxiliares, pais e alunos.

Este novo equipamento, dispõe de 5 salas para o 1.º ciclo do ensino básico e de 3 salas para o ensino pré-escolar, com capacidade para um total de 150 e 75 alunos, respectivamente. O Centro dispõe, ainda, de uma sala destinada à valência de ATL, uma biblioteca, um refeitório, espaço de lazer e recreio, um parque infantil e uma zona desportiva.

Um investimento na ordem dos 3 milhões de euros, correspondentes à construção do Centro, ponte pedonal e acessos, objectivando agregar num mesmo espaço, os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo dos lugares de Cruz da Léguas, Moitalina, Tremoçoira e Pedreiras.

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS CONCLUÍDA

Em Covão de Oles, Casais de Vales e Alqueidão da Serra

Encerrando um ciclo de vários anos, onde o acesso à rede pública de abastecimento de água era deficitário e insuficiente, foi inaugurada, a 14 de Setembro, a rede de abastecimento de água a Covão de Oles, Casais de Vales e Alqueidão da Serra.

Com o custo total de 324 610,48€, esta obra vem beneficiar o lugar de Covão de Oles, estabelecendo-se a ligação à rede pública de água. Actualmente, a freguesia do Alqueidão da Serra conta com uma cobertura de 100% no que diz respeito ao acesso à rede pública de água. Foram construídos três reservatórios, 570 m de nova rede de distribuição e 6468 ml de novas condutas. O abastecimento de água é, agora, assegurado a partir do sistema de Mira de Aire, reforçado pela EPAL.



A "TERRA" NO PORTO DE MÓS MEDIEVAL

Apresentação em congresso internacional

Luís Serrão Gil, natural das Caldas da Rainha, investigador do Centro de História de Além Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, apresentou, no XIV Congresso Internacional de História Agrária, realizado em Badajoz, entre os dias 7 e 9 de Novembro, uma comunicação, integrada na Sessão de Jovens Investigadores, subordinada ao tema *"Terra" no Porto de Mós Medieval*. Este jovem investigador, arqueólogo de formação, tem desenvolvido outros trabalhos académicos sobre Porto de Mós e o seu património, nomeadamente, sobre o castelo. Em 2011, apresentou a sua dissertação de Mestrado para a obtenção do grau de Mestre em Arqueologia, intitulada *O Castelo de Porto de Mós: da arqueologia à arquitectura uma visão de complementaridade. O Castelo do século XII a XV*, que, a par de outros estudos, abordam o património arqueológico e arquitectónico local. Em 2014, estará presente no Congresso EAHN (European Architectural History Network), em Turim, Itália, onde proferirá mais uma comunicação, versando a temática do castelo portomossense.

Como surgiu a oportunidade de apresentar a comunicação A "Terra" no Porto de Mós Medieval no XIV Congresso Internacional de História Agrária, em Badajoz?

A minha participação no Congresso de História Agrária partiu da sugestão de uma grande amiga. No princípio achei que pode-

ria ser algo desadequado, tendo em conta o programa geral do congresso, mas havia uma sessão dedicada aos jovens investigadores, na qual achei pertinente participar.

Enviei a minha proposta com o título *"Terra" no Porto de Mós Medieval* e informei que se tratava de parte do estudo desenvolvido durante a minha dissertação de mestrado. Este capítulo tentava, de certo modo, recriar, através do recurso à documentação e à análise territorial, a paisagem de Porto de Mós ao longo da Idade Média.

Fiquei muito satisfeito quando soube que a minha proposta havia sido aceite e que poderia apresentar os resultados do meu trabalho e mostrar um pouco de Porto de Mós a um conjunto de investigadores internacionais que são especialistas neste tema, podendo deste modo ter algum do seu feedback.

O que o levou a escolher Porto de Mós e o seu património, como objecto de estudo?

Esta não é uma pergunta de resposta fácil ou breve. Ao longo do meu percurso académico fui procurando encontrar um período histórico no qual e num futuro próximo poderia vir a trabalhar, ou melhor, investigar. Após alguns anos e tendo um conhecimento mais lato da História de Portugal, sabia que o meu coração pendia, cada vez mais, para as aventuras cavaleirescas da Idade Média e para as descobertas da Idade Moderna. Esta necessidade de encontrar este "gosto" tornava-se mais insistente aquando da realização da minha dissertação de mestrado.

Eu sabia que gostaria de realizar um estudo sobre um castelo, cuja história se encontrasse balizada entre os séculos XII e XVI. Como seria de imaginar, muitos eram os candidatos mas, ao aprofundar o tema, alguns exemplos iam saltando à vista sendo o castelo de Porto de Mós um destes casos.

Mas por que se destacava Porto de Mós junto de tantos candidatos?

A resposta era algo óbvia, não só pelo seu aspecto peculiar, pois quem o observa é involuntariamente levado até à sua infância, lembrando a imagem perfeita de conto de fadas mas, também, pela sua história, pois foi um castelo dotado de elementos bélicos, durante a Idade Média, capaz de fazer frente a um ataque inimigo e que, posteriormente, foi transformado por D. Afonso, 4º conde de Ourém, num magnífico paço que lhe daria um aspecto único e cheio de "charme".

A este acontecimento aliava-se o facto de ter sofrido escavações arqueológicas nos anos 90, algo fundamental para a realização da referida dissertação, e cujo estudo se encontrava inédito. Tendo em conta essas premissas não poderia deixar de aliar a história, cujas fontes documentais se mostravam vastas e apetecíveis e que permitiriam recriar o cenário natural que era palco do surgimento da fortificação, a arquitectura e a arqueologia de modo a conhecer Porto de Mós no seu todo e destacar o seu castelo entre os seus "pares".



MIRA DE AIRE INAUGURA

Área de Serviços para autocaravanas

A vila de Mira de Aire dispõe, desde o dia 21 de Setembro, de uma área de serviço para autocaravanas, disponibilizando aos utentes o serviço gratuito de acesso à água potável, electricidade, despejo de águas residuais (2 lugares) e zona de estacionamento, com capacidade para cerca de 30 viaturas.

Esta foi uma obra realizada pela Junta de Freguesia de Mira de Aire, com o apoio da Câmara Municipal de Porto de Mós, que procurou dotar o local de uma infra-estrutura de apoio aos muitos turistas que se deslocam à região para visitar as Grutas de Mira de Aire - Maravilha Natural de Portugal na categoria de Grutas e Cavernas desde 2010 -, o Parque Aquático e o Parque Natural das Serras d'Aire e Candeeiros.



ESTUDOS COLOCAM EMPRESAS PORTOMOSENSES EM LUGARES DE DESTAQUE A NÍVEL REGIONAL

A sociedade empresarial enfrenta, actualmente, enormes dificuldades, face aos constrangimentos económicos, mundialmente reconhecidos. Encarar e ultrapassar esta realidade significa testar potencialidades e limites, apostando na inovação e na procura de novas oportunidades de negócio e novos mercados.

Por mais um ano, a Consultora Baker Tilly, em conjunto com o Semanário *Região de Leiria*, na sua edição de 25 de Julho de 2013, editam a revista “100 maiores e melhores empresas do distrito de Leiria e Ourém”, com dados relativos ao ano de 2012, traduzindo a capacidade criativa das empresas regionais, contrariando o pessimismo instalado.

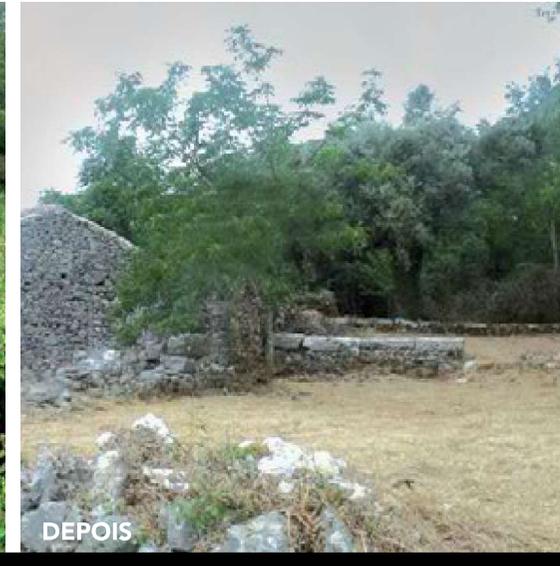
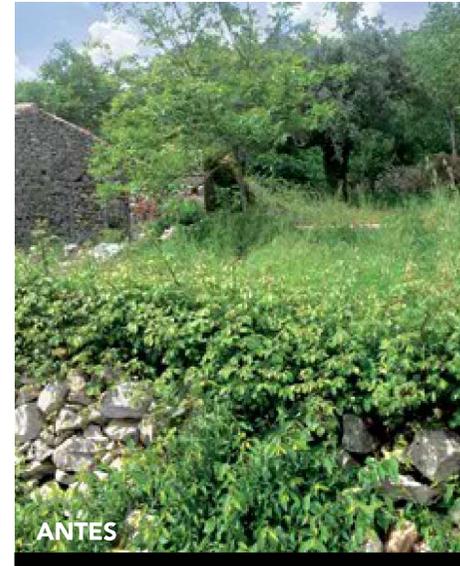
No concelho de Porto de Mós, muitos são os exemplos de firmas que conseguiram contrariar a tão afirmada crise ocupando, hoje, um lugar de destaque no ranking distrital, apurado com base no estudo de indicadores de ordem diversa, nomeadamente, volume de negócios, autofinanciamento, retorno de capital próprio, contribuição para impostos, produtividade, rentabilidade das vendas, entre outros. Cabopol – Polymer Compounds S.A. e a Blocotelha – Construções Metálicas e Autoportantes, Lda, empresas do Grupo Meneses SGPS, integram esse conjunto.

Da responsabilidade de José Carreira, sócio e administrador da LCA – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foi, igualmente, publicada, na edição de 7 de Novembro de 2013, do *Jornal de Leiria*, uma revista com uma análise das 250 maiores empresas do distrito de Leiria, em 2012.

Mais uma vez, figuram neste *raking* várias empresas do concelho, bem posicionadas tendo por base, essencialmente, os mesmos indicadores já descritos. Cabopol (11.º lugar); Blocotelha – Construções metálicas e autoportantes, Lda (50.º lugar); PECF – Parque Eólico de Chão de Falcão, Lda (71.º lugar); CS – Coelho da Silva, S.A. (67.º lugar); Sirplaste – Soc. ind. de reciclagem de plástico, S.A. (157.º lugar); Sodjuncal – Supermercados, Lda. (197.º lugar) e Margon – Mat. e revest. mod. para edificações, S.A. (220.º lugar).

INDICADOR	EMPRESA	RNK
Volume de Negócio	CABOPOL	8.º
	BLOCOTELHA – CONST. METÁLICAS E AUTOPORTANTES, LDA	27.º
Performance Geral	CABOPOL	9.º
	BLOCOTELHA – CONST. METÁLICAS E AUTOPORTANTES, LDA	55.º
Autofinanciamento	CABOPOL	18.º
Retorno de capital próprio	CABOPOL	12.º
Contribuição para impostos	CABOPOL	5.º
Produtividade	CABOPOL	6.º
Rentabilidade das vendas	CABOPOL	6.º
Receitas por trabalhador	CABOPOL	13.º
% Exportação	CABOPOL	19.º
Melhores indústrias	CABOPOL	6.º
	BLOCOTELHA – CONST. METÁLICAS E AUTOPORTANTES, LDA	26.º
Ranking Exportação	CABOPOL	5.º
	BLOCOTELHA – CONST. METÁLICAS E AUTOPORTANTES, LDA	20.º
Emprego	BLOCOTELHA – CONST. METÁLICAS E AUTOPORTANTES, LDA	21.º
	CABOPOL	43.º

Fonte: Revista *Maiores e melhores Empresas do distrito de Leiria e concelho de Ourém 2012*, suplemento integrante da edição n.º 3984 de 25 de Julho de 2013, do Semanário *Região de Leiria*.



REFERÊNCIA NACIONAL

Projecto inovador de prevenção de fogos florestais

O Concelho de Porto de Mós, nomeadamente, a União de Freguesias de Alvados-Alcaria, tem sido palco de um projecto inovador de prevenção de fogos florestais e que está a servir de referência, em Portugal.

O Plano de Operacionalização do Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios (SDFCI) representa uma abordagem estruturada, sistematizada e com um verdadeiro trabalho em rede de vários organismos públicos e cívicos. O processo baseia-se na detecção de terrenos que não cumpram as normas de limpeza. Posteriormente,

os proprietários são identificados e notificados para proceder à limpeza do terreno, durante um determinado período de tempo. Caso a notificação não seja cumprida, os GIPS tomarão a iniciativa de proceder à limpeza do local, atribuindo a devida coima e valor pela prestação do serviço, ao proprietário.

Este é um verdadeiro exemplo de mobilização das entidades locais e nacionais, que está a ter impacto directo na qualidade de vida das populações e que, para além dos claros benefícios florestais, posiciona as localidades

de Alvados e Alcaria como locais de referência nacional, relativamente ao investimento no âmbito da defesa da natureza.



APRESENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Após a chamada às urnas, no passado dia 29 de Setembro, onde foram eleitos os novos órgãos autárquicos para o quadriénio 2013-2017 e concretizada a sua tomada de posse, em 11 de Outubro, numa cerimónia oficial que decorreu no cineteatro de Porto de Mós, é chegada a hora de conhecer quem vai tomar as rédeas do destino do concelho de Porto de Mós e das suas freguesias e como pretende fazê-lo.

APRESENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“Caros Portomosenses,

Há mais de vinte anos que sirvo o Concelho de Porto de Mós quer como Profissional de Educação, quer como Dirigente Associativo e Autarca. Fi-lo, julgo eu, sempre com grande entrega e muita dedicação, trabalho e lealdade institucional e pessoal para com todos Vós. Com as eleições de 29 de Setembro de 2013 abriu-se um novo ciclo político nas autarquias do nosso concelho, com novos protagonistas para continuarem a desenvolver Porto de Mós. No exercício deste cargo sinto-me honrado por continuar a servir Porto de Mós e os Portomosenses. Continuarei a respeitar e a colaborar com todos de forma leal e frontal, pugnando pela defesa dos valores de liberdade, de igualdade e de solidariedade. Vivemos tempos difíceis mas porque sou optimista e porque acredito na intrínseca generosidade e determinação de todos os Portomosenses, creio que podemos encarar o ano de 2014 com um espírito positivo e com uma renovada energia para os desejos do Futuro. Contem comigo porque eu também conto com vocês.”



RUI NEVES

assembleia.municipal@municipio-portodemos.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

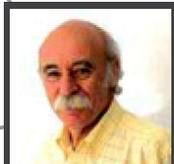
Atendimento

Todos os dias

(mediante marcação prévia)

1º SECRETÁRIO
v.geordeiro@iol.pt

2º SECRETÁRIO
m.lidia.semiao@seg-social.pt



VÍTOR CORDEIRO
PS



Mª LÍDIA SEMIÃO
PS



ANTÓNIO PIRES
PSD



ANTÓNIO CARVALHO
PS



OLGA SILVESTRE
PSD



FÁBIO SANTOS
PS



ANTÓNIO ALMEIDA
PS



JÚLIO VIEIRA
PSD



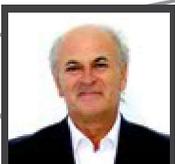
LUÍS MONTEIRO
PSD



RITA PEREIRA
PS



TELMA CRUZ
PSD



HÉLDER FERREIRA
PS



JOSÉ VALA
PSD



ELSA SANTOS
PS



MÁRIO CRUZ
CDS



ALFREDO CORREIA
CDU



LUÍS ALMEIDA
PSD



JOAQUIM ALVES
PS



ANTÓNIO TEIXEIRA
PS



CRISTIANA ROSÁRIO
PSD



JOÃO SALGUEIRO
presidencia@municipio-portodemos.pt

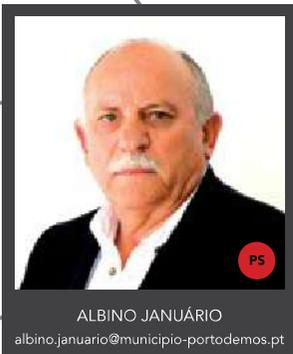
CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Um novo ciclo se inicia. Mantém-se a vontade, o trabalho e a determinação. Neste terceiro mandato, a linha de estratégia que tem colocado Porto de Mós na lista dos primeiros em várias frentes, será mantida. A par de grandes projectos mantém-se a preocupação de gerir com bom senso as contas do Município, assegurando um futuro mais optimista às gerações vindouras. É este o nosso legado e, talvez por isso, pela terceira vez consecutiva, fomos eleitos e chamados a dirigir as serranias de Dom Fuas Roupinho. O turismo, o saneamento e o abastecimento de água, a construção do Pólo Escolar de Porto de Mós, o alargamento do cemitério da sede de concelho e a recuperação da Antiga Central Eléctrica, transformada em Arquivo e Museu Municipal, são as bandeiras que nos lançam ao desafio, neste início de mandato. Estamos preparados, com a certeza de que queremos e faremos o melhor para Porto de Mós!

Atendimento
Sextas-feiras | 09h00 às 12h30

CÂMARA MUNICIPAL



ALBINO JANUÁRIO
albino.januario@municipio-portodemios.pt

VICE-PRESIDENTE, VEREADOR DO PELOURO DE ECONOMIA E FINANÇAS, CULTURA E TURISMO

Na sequência da eleição realizada em 29.09.13, o Sr. Presidente da Câmara, voltou a atribuir-me o Pelouro de Economia e Finanças, acrescentando-lhe, desta vez, os Pelouros da Cultura e do Turismo. É uma tripla responsabilidade que eu assumi com gosto e consciente das dificuldades. Procurarei desenvolver o meu trabalho com o maior empenho e dedicação num contexto de grandes exigências bem conhecidas de todos.

Como Vereador, o meu compromisso com os Eleitores é estar disponível para ajudar, até ao limite do possível, o Executivo Municipal a alcançar, com eficácia e eficiência, os múltiplos objectivos que tem pela frente.

Atendimento
Todos os dias
(excepto Terças-feiras de manhã)



ANABELA MARTINS
anabela.martins@municipio-portodemios.pt

VEREADORA DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO é a palavra de ordem! Até aqui nada de novo, uma vez que sou repentinamente a cargo de Vereadora da Educação. No entanto, há ainda um longo caminho a percorrer. É preciso dar continuidade ao trabalho feito.

Como objectivos para este novo ciclo, tenho a grande aspiração de conseguir dar resposta às necessidades sentidas em várias escolas, quer ao nível de melhoramentos na sua funcionalidade interna, nomeadamente, na modernização do parque informático e digital, quer no que respeita às zonas exteriores, criando novos espaços e proporcionando a prática de desportos e actividades ao ar livre.

Estou certa das arduidades que terei de enfrentar, na medida em que, a "Educação" abarca um vasto e complexo leque de matérias que envolve toda a comunidade educativa.

Empenhados em servir os homens de amanhã a levarem Porto de Mós além-fronteiras, conto com todos para o cumprimento do meu dever!

Atendimento
Quarta-feira
10h00 às 12h00 e das 14h30 às 17h00



RUI MARTO
rui.marto@municipio-portodemios.pt

VEREADOR DAS OBRAS PÚBLICAS, SERVIÇOS MUNICIPAIS E AMBIENTE

Na sequência das últimas eleições foram-me confiados os Pelouros das Obras Públicas, Ambiente e Serviços Municipais. Estou plenamente consciente da tarefa ciclópica para a qual fui investido, porém, estou, igualmente, determinado em levá-la a bom porto, sempre em comunhão com os meus colegas de executivo. No conjunto de todas as áreas, gostaria de realçar a área do Ambiente e Saneamento, onde ainda há muito para fazer, bem como o Abastecimento de Água, cuja necessidade de regeneração de redes é cada vez mais uma urgência, associada à manutenção das infra-estruturas existentes de modo a mantê-las sem reduzir a sua qualidade.

Atendimento
Todos os dias
(mediante marcação prévia)



RITA CEREJO
rita.cerejo@municipio-portodemios.pt

VEREADORA DA ACÇÃO SOCIAL E JUVENTUDE

À semelhança do que aconteceu no primeiro mandato, couberam-me novamente os Pelouros da Acção Social e Juventude. Atenta à conjuntura actual do país, a Acção Social assume uma importância crucial. Por isso, impõe-se-nos o grande desafio de continuar a ajudar os mais carenciados e as instituições que actuam na área social.

Neste panorama, a ajuda necessária vai para além da entrega de bens essenciais. É necessário dotar as pessoas de competências para que consigam, por si, reverter a situação de carência em que vivem.

Quanto à Juventude, esperamos conseguir que o recém-criado Gabinete da Juventude ganhe dinamismo e, através dos seus projectos e actividades, consiga aproximar os jovens do Concelho, da vida da comunidade, orientando-os no percurso académico e apoiando-os no ingresso na vida activa, promovendo a livre iniciativa e o empreendedorismo.

Atendimento
Todos os dias
(mediante marcação prévia)



CARLOS VENDA
carlos.venda@municipio-portodemios.pt

VEREADOR

Caros Amigos,

Neste ano que se inicia, apresentam-se-nos inúmeros desafios que, com determinação e querer, devemos enfrentar. No âmbito da missão como vereador, colocarei todo o empenho no acompanhamento dos mesmos e no contributo através de propostas que visem melhorar a vida dos nossos empresários e dos nossos municípios. A nossa visão para um desenvolvimento integrado e crescimento para o nosso concelho, será partilhada de forma continuada com todos, afim de conseguirmos um melhor futuro para todos os Portomosesenses. A crítica e contributo construtivo com propostas para esse caminho, será sempre o nosso objectivo.

Atendimento
Todos os dias
(mediante marcação prévia)



ANTÓNIO FERREIRA
antonio.ferreira@municipio-portodemios.pt

VEREADOR

Caros Portomosesenses, a entrada num novo ano precede sempre uma época de reflexão e partilha e é nesta linha de pensamento que, enquanto vereador, quero transmitir uma mensagem simples, mas com esperança.

Irei dar o meu contributo para o crescimento e desenvolvimento do concelho de Porto de Mós, através de propostas concretas e credíveis, que visem o empowerment das populações jovens, ajudem a potenciar o que existe de bom no nosso concelho e a melhorar a qualidade de vida dos nossos idosos.

A nossa visão de desenvolvimento e crescimento, poderá deparar-se com visões diferentes, mas se os objectivos estruturais e estratégicos estiverem bem definidos, todos podemos caminhar no mesmo sentido e, de facto, fazer o melhor para Porto de Mós.

Desejo que o ano que agora iniciámos se venha a revelar um ano de esperança e de concretização de objectivos.

Atendimento
Todos os dias
(mediante marcação prévia)



JFAS

ALQUEIDÃO DA SERRA

FILIPE BATISTA
244 491 940
jf-alserra@jf-alserra.com



PS

CALVARIA DE CIMA

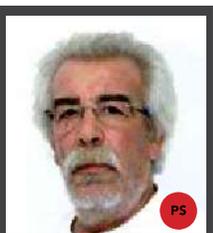
JOSÉ M. MOUCO
244 481 467
freguesiacalvaria@sapo.pt



PS

JUNCAL

MARCO LOPES
244 471 091
geral@freguesia-juncal.pt



PS

MIRA DE AIRE

ARTUR VIEIRA
244 440 442
geral@jf-miradeaire.mail.pt



IND.

PEDREIRAS

ROGÉRIO VIEIRA
244 471 522
info@freguesia-pedreiras.pt



PSD

PORTO DE MÓS – S. JOÃO BAPTISTA E S. PEDRO

JOSÉ GOMES
244 401 818
freguesia.portodemos@gmail.com



IND.

SÃO BENTO

LUÍS CORDEIRO
249 841 193
freguesiadesaobento@gmail.com



PSD

SERRO VENTOSO

CARLOS CORDEIRO
244 491 555
info@freguesia-serroventoso.pt



PSD

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALVADOS E ALCARIA

BENVINDA JANUÁRIO
244 401 069
freguesia-alvadosalcaria@hotmail.com



PS

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ARRIMAL E MENDIGA

JORGE CARVALHO
244 450 353
freguesiasarrimalemendiga@sapo.pt



FREGUESIA



FESTAS DE S. PEDRO

A cada ano mais memoráveis

"Mais um ano a participar na Festa de S. Pedro e, mais uma vez, foi de ficar sem palavras."

Eurico Lisboa

"Está a ser um grande evento, fruto de muito trabalho e dedicação..."

Vitor Baptista

"Felicidades e muitos anos de vida a festejar, a celebrar e acolher o maior número de pessoas! Bem haja!"

Filipa Ferreira

"Parabéns pelas excelentes festa!"

Nuno Guerra

"As Festas de S. Pedro brindam pela sua diversidade, acolhimento e carácter tão popular e tradicional".

Cristina Florêncio

"É uma festa muito agradável, muito representativa da nossa gastronomia, cultura e economia local."

Paula Carvalho



RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2014

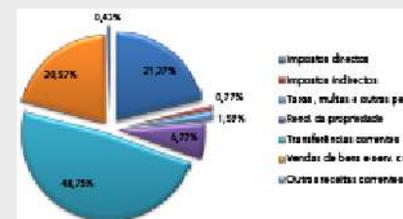
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL					
DESCRIÇÃO	CORRENTES	%	CAPITAL	%	TOTAL
Receitas	€ 15 102 256	85,49%	2 562 879	14,51%	17 665 135
Despesas	€ 12 303 885	69,65%	5 361 250	30,35%	17 665 135

ANÁLISE DA RECEITA CORRENTE			
RECEITAS	VALOR		Variação 2013/2014
	2014	2013	
Impostos directos	€ 3 259 680	€ 3 228 083	0,98%
Impostos indirectos	€ 103 043	€ 116 594	-11,62%
Taxas, multas e outras penalidades	€ 231 159	€ 239 784	-3,60%
Rendimentos da propriedade	€ 1 030 000	€ 1 022 800	0,70%
Transferências correntes	€ 7 626 362	€ 7 362 066	3,59%
Vendas de bens e serv. correntes	€ 2 797 012	€ 3 106 042	-9,95%
Outras receitas correntes	€ 55 000	€ 65 000	-15,38%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	€ 15.102.256	€ 15 140 369	-0,25%

O montante do Orçamento para 2014 ascende a €17.665.135. Este valor corresponde a uma redução global de aproximadamente 3,84%, relativamente ao Orçamento inicial de 2013.

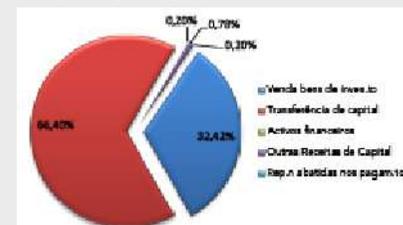
O montante previsto de receitas correntes para 2014 ascende a €15.102.256 o que corresponde a uma redução de 0,25% em relação ao ano anterior.

RECEITAS CORRENTES



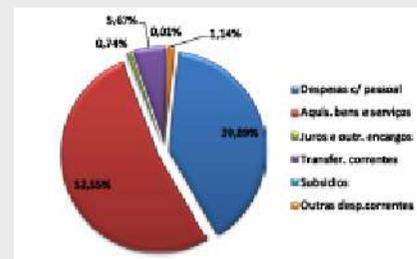
Do total das receitas correntes o maior contributo é dado pelos capitulos Transferências Correntes, Impostos Directos e Venda de Bens e Serviços Correntes.

RECEITAS DE CAPITAL



Nas receitas de capital, a grande fatia corresponde a Transferências de Capital, onde estão inscritos os financiamentos externos destinados a investimentos promovidos pelo Município E também a componente de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

DESPESAS CORRENTES



As despesas correntes que têm maior relevância são, tal como se verificou no ano transato, as "Despesas com o Pessoal" e "Aquisições de Bens e Serviços".

ANÁLISE DA RECEITA DE CAPITAL

RECEITAS	VALOR		Variação 2013/2014
	2014	2013	
Venda bens de investimento	€ 831 000	€ 915 000	-9,18%
Transferência de capital	€ 1 701 879	€ 2 256 961	-24,59%
Activos financeiros	€ 5 000	€ 7 500	-33,33%
Outras receitas de capital	€ 20 000	€ 35 000	-42,86%
Rep. não abatidas nos pagamentos	€ 5 000	€ 15 000	-66,67%
Venda bens de investimento	€ 831 000	€ 915 000	-9,18%
Transferência de capital	€ 1 701 879	€ 2 256 961	-24,59%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	€ 2.562.879	€ 3.229.461	-20,64%

O total das receitas de capital ascende a €2.562.879 e representa cerca de 14,51% do total do Orçamento, sofrendo uma redução de 20,64% em relação ao Orçamento de 2013.

ANÁLISE DA DESPESA CORRENTE

DESPESAS	VALOR		Variação 2013/2014
	2014	2013	
Despesas com pessoal	€ 4 907 765	€ 4 746 960	3,39%
Aquisição de bens e serviços	€ 6 466 250	€ 6 824 650	-5,25%
Juros e outros encargos	€ 90 500	€ 120 870	-25,13%
Transferências correntes	€ 697 220	€ 789 350	-11,67%
Subsídios	€ 1 400	€ 1 900	-26,32%
Outras despesas correntes	€ 140 750	€ 148 250	-5,06%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	€ 12.303.885	€ 12 631 980	-2,60%

A previsão das despesas correntes é de €12.303.885 e corresponde a 69,65% das despesas totais, sofrendo uma redução de 2,60% em relação ao Orçamento de 2013.

ANÁLISE DA DESPESA DE CAPITAL			
DESPESAS	VALOR		Variação 2013/2014
	2014	2013	
Aquisição de bens de capital	€ 4 124 400	€ 4 506 250	-8,47%
Transferências de capital	€ 553 500	€ 547 500	1,10%
Activos financeiros	€ 250	€ 500	-50,00%
Passivos financeiros	€ 680 000	€ 680 000	0,00%
Outras despesas de capital	€ 3 100	€ 3 600	-13,89%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	€ 5.361.250	€ 5.737.850	-6,56%

A previsão para despesas de capital eleva-se a € 5.361.250 e significa cerca de 30,35% das despesas totais, verificando-se um decréscimo de 6,56% comparativamente ao Orçamento de 2013.



AVISO

Correcção Material ao Plano de Pormenor da Várzea de Porto de Mós

Torna-se público que, nos termos previstos nos n.os 1 e 2 do art.º 97º-A do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Porto de Mós, em reunião realizada em 16 de maio de 2013, deliberou aprovar uma correcção material do Plano de Pormenor da Várzea de Porto de Mós e emitir a respectiva Declaração de Correcção. Mais foi deliberado comunicar o conteúdo da Declaração à Assembleia Municipal de Porto de Mós e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, dando, assim, cumprimento ao estabelecido no n.º 3 do art.º 97º-A do RJIGT (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial).

Assim sendo, procedeu-se à correcção do artigo 16.º do Regulamento, no qual foi eliminado o n.º4, passando a ter a seguinte redacção:

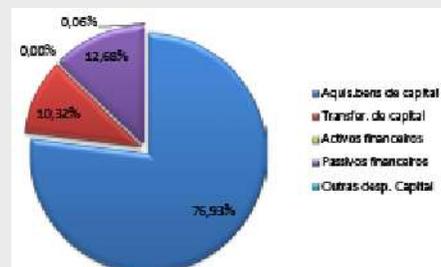
Artigo 16º

Tipologias

- 1 - Os lotes designados por H1 a H10, V1 a V4, W1 a W8, X1 a X12 e Y1 a Y3 são destinados a habitação unifamiliar.
- 2 - Os lotes designados por D1, E1, F1 a F3, L1, L2 e N7 a N10 são destinados a habitação multifamiliar.
- 3 - Os lotes designados por J1 a J3, M1 a M7, N1 a N6, O1 a O3, P1, P2, Q1, Q2, R1 a R3, S1 a S3, T1, U1 e U2 são destinados a edifícios mistos de habitação e comércio/serviços/indústria.
- 4 - O lote designado por U3 é destinado a equipamento de saúde. O lote designado por K2 é destinado a zona de equipamento comercial. O lote designado por J4 é destinado a zona de equipamento turístico (lote ocupado por um edifício destinado a Hotel e outro destinado a comércio e serviços).

14 de agosto de 2013 - O Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, João Salgueiro

DESPESAS DE CAPITAL



No conjunto das despesas de capital, é muito relevante o capítulo 07 – Aquisição de Bens de Capital com €4.124.400, o que significa cerca de 76,93% do investimento previsto.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Reforço, manutenção e ampliação da rede de águas no concelho

No âmbito do investimento contínuo que tem vindo a ser aplicado neste domínio foi efectuado o reforço, a manutenção e a ampliação da rede de abastecimento de água e reformulada a rede pluvial, no lugar da Moitalina, freguesia de Pedreiras. A empreitada contemplou, ainda, a execução de passeios, garantindo melhores acessibilidades e aumentando as condições de circulação em segurança para veículos e peões. Uma obra no valor de €149.805,10 (+IVA).

Foi, também, levada a cabo a remodelação da rede de águas na Rua da Tojeira, na freguesia do Alqueidão da Serra e no lugar de Casais de Baixo, freguesia de Porto de Mós.

Igualmente, foram concretizados os trabalhos de reparação e conservação nos reservatórios dos Bouceiros, Juncal e Perulhal, no valor de €45.964,50 (+IVA).

Saneamento

Tratando-se de uma prioridade, os trabalhos de requalificação e ampliação das redes de saneamento avançam a bom ritmo pelos vários lugares do concelho. Na freguesia do Alqueidão da Serra, na Rua da Tojeira, foi executada a rede de saneamento, bem como no lugar de Casais de Baixo. A empreitada correspondente à ampliação da rede de saneamento nos lugares de Ladeira Pires e Rua do Rio Seco está, igualmente, concluída.





ROTUNDA DE SÃO JORGE



PARQUE VERDE DA VILA AMPLIADO

Um campo de minigolfe e um skatepark, a par das infra-estruturas referentes a um parque de auto-caravanismo e um circuito de fitness melhorado, completam, agora, a oferta de lazer do Parque Verde da Vila, um espaço privilegiado de fruição.

CONCELHO MELHORADO

Valorização dos espaços urbanos

Objectivando a melhoria da funcionalidade dos espaços urbanos, mediante uma análise das necessidades e posterior intervenção, têm vindo a ser concretizados, ao longo dos últimos meses, trabalhos de diversa natureza, um pouco por todo o concelho.

PAVIMENTAÇÕES

Melhores condições de circulação

Ao longo dos últimos meses foram concretizados trabalhos de alcatroamento em diversos pontos do concelho, beneficiando, significativamente, as condições de circulação das populações locais. As obras em questão decorreram em Alcaria, Alvados, Arrimal, Calvaria de Cima, Mendiga, Mira de Aire, Pedreiras (Pedreiras e Cruz da Légua), Porto de Mós (Tojal) e Serro Ventoso (Bezerra), constituindo-se como um investimento na ordem dos €376.730,50 (+IVA).



POLIDESPORTIVO DO ALQUEIDÃO DA SERRA



PASSEIOS

Cumprindo o estipulado no Decreto-lei n.º 163/2006, de 8 de Agosto que define as condições de acessibilidade a ter em conta na construção de espaços públicos, foram construídos passeios nos lugares de Casais Garridos e Cumeira, procedendo-se à anulação de mudanças de nível abruptas, garantindo um canal de circulação contínuo e desimpedido.



ROTUNDA DE FONTE DOS MARCOS



PAVILHÃO DESPORTIVO DE MIRA DE AIRE

RUA DO ESCORIAL

A Rua do Escorial, em Porto de Mós, foi alvo de um processo de intervenção no valor de €18.502,68 (+IVA) e que contemplou a remodelação da rede pluvial, a pavimentação em calçada e a redefinição das zonas de estacionamento.



MURO DE SUPORTE EM CASAIS GARRIDOS

Com vista a permitir, posteriormente, o alargamento e a redefinição do trânsito no cruzamento do lugar de Casais Garridos, foi construído um muro de suporte de terras. Uma obra no valor de €14.975,37 (+IVA).



MURO E PASSEIOS JUNTO À EN 243

Rio Alcaide

A construção de um muro de delimitação e passeios, junto à EN 243, no lugar de Rio Alcaide, empreitada com um custo de €71.520,00 (+IVA) vem valorizar a entrada Este da vila de Porto de Mós.



ACÇÃO SOCIAL

*"Embora ninguém possa voltar atrás
e fazer um novo começo,
qualquer um pode começar agora
e fazer um novo fim."*

Chico Xavier

Não deixa de ser este o papel de quem apoia e auxilia quem, na nossa sociedade, pelos mais diversos factores, se vê privado de condições familiares, profissionais e sociais dignas. É por aqui que passa a intervenção do Gabinete de Acção Social Municipal, concretizado nas técnicas Sofia, Zaida e Carina que, ao longo dos últimos 16 anos, têm acompanhado este projecto. A **VIAER Porto de Mós** foi, por isso, conhecer o que está por detrás deste gabinete e perceber qual é, de facto, o âmbito da sua intervenção.

O bilhete de identidade do Gabinete.

O Gabinete de Acção Social nasceu em Maio de 1997, com a Técnica Superior de Serviço Social, nas antigas instalações das Piscinas Municipais, na actual sala de formação do Espaço Jovem, no âmbito do Rendimento Mínimo Garantido e da Comissão de Protecção de Menores que surgiu, nesse mesmo ano, em Porto de Mós. Posteriormente, em Dezembro de 1998, através de um estágio profissional, passou a fazer parte da equipa a Técnica Superior de Sociologia e, mais tarde, em Junho de 2002, integra o Gabinete, a Técnica Superior de Psicologia. Esta é a equipa que se mantém até aos dias de hoje.

Como tem sido crescer dentro e com a Acção Social?

O Gabinete da Acção Social é um adolescente, com os contratempos associados à adolescência e tem vindo a crescer de forma saudável e coerente. A acção social de hoje é muito diferente da acção social de há 16 anos atrás, aquando da criação do gabinete e da contratação de uma técnica da área. A acção social foi crescendo à medida que foram alterando as necessidades dos munícipes. Além dos apoios para obras, da cedência de materiais, das isenções de pagamentos, de taxas, o âmbito de actuação foi evoluindo ao nível do apoio, aconselhamento, encaminhamento e acompanhamento dos munícipes para ofertas de emprego, cursos de formação, estágios profissionais, etc. O âmbito de acção foi-se alargando, com intervenção na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, na Intervenção Precoce, com a implementação e consolidação da Rede Social que impulsionou um trabalho de parceria alargada, abrangendo parceiros fundamentais na planificação e execução de diversos projectos que aí tiveram origem como, por exemplo,

a constituição do Cassac, o Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, o Porto de miMós, o Programa Integrado de Educação e Formação, o Espaço Social, o Banco Local de Voluntariado, as diversas actividades dirigidas aos idosos, a dinamização de *workshops* temáticos, os Ciclos de Encontros e Saberes que trouxeram a Porto de Mós figuras públicas de contextos variados como Rui de Carvalho, Laborinho Lúcio, Catalina Pestana, Eduardo Sá, Moita Flores, entre outros.

Também a parceria existente no Rendimento Social de Inserção, no Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados são exemplos de respostas actuais que constituem desafios.

Crescer dentro da acção social tem sido, também, crescer com os outros, conseguindo lidar com os sucessos, a mudança, a motivação, os constrangimentos, as angústias, a apatia, a preguiça, a desmotivação e conseguimos provocar alterações. Ao longo destes anos, a grande vitória passou pela consciencialização de que não é possível trabalhar isoladamente. A maximização dos recursos existentes em torno dos objectivos é determinante. Actualmente, diagnostica-se e actua-se em simultâneo, muito graças ao trabalho desenvolvido em rede.

A acção social tem, também, um papel na formação cívica e humana. O futuro continua a estar na Juventude?

A juventude será sempre o futuro, a continuidade, o desenvolvimento, mas é necessário começar o mais cedo possível a trabalhar na consciencialização de uma cultura da infância que promova o saber-estar e o incremento de valores pessoais e de cidadania que estão a cair no esquecimento.

"Ao longo destes anos, a grande vitória passou pela consciencialização de que não é possível trabalhar isoladamente."

"Trabalhar com as pessoas no directo implica sempre um envolvimento pessoal, ..."

"O futuro é um livro aberto no qual se procurará construir cada página, com a vontade e a certeza de que daremos o nosso melhor."



Tendo em conta a conjuntura actual, que papel terá de assumir a intervenção social desenvolvida por um organismo público?

Obviamente que um organismo público deverá ter um papel interventivo no seio dos problemas sociais da sua comunidade e isso deverá passar por criar políticas sociais nacionais e locais que promovam respostas concertadas, responsabilizando os próprios indivíduos, enquanto agentes de mudança para a resolução dos seus problemas, evitando actuações pontuais de carácter assistencialista que em nada dignificam o indivíduo. Nesta conjuntura, assiste-se, naturalmente, a um acréscimo de pedidos

de ajuda com características algo diferentes das solicitações de há algum tempo atrás. Actualmente, a nós recorrem pessoas que possuíam um nível de vida estável e que, por conseguinte, assumiram responsabilidades cujo cumprimento jamais pensaram estar em causa e que, por razões várias, deixaram de poder cumpri-las. Contudo, logo que conseguem ultrapassar essas dificuldades são as primeiras a entrar em contacto connosco para que a ajuda prestada seja disponibilizada a outros. Depois, há as situações recorrentes que se prendem, essencialmente, com problemas estruturais e que dificilmente se alteram. Nestes caso, é importante promover o emprego protegido para

quem tem mais dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Certamente, no decorrer desta actividade, deparam-se com situações complicadas. É possível pôr o coração ao largo?

A urgência interpela-nos para a acção e a acalmia para a reflexão. O coração não se afasta de nós nem migramos sem ele no desempenho de funções. Contudo, o estar lá para o outro nas alturas difíceis adia os dilemas internos que possamos vivenciar. Mais tarde e com mais calma fazemos a nossa catarse.

Por detrás da Socióloga, da Assis-

tente Social e da Psicóloga, existe a Zaida, a Sofia e a Carina. É sempre fácil separar a vida profissional da pessoal?

Nem sempre. Tem sido um processo de construção e crescimento pessoal em que se aprende a separar os contextos. Trabalhar com as pessoas no directo implica sempre um envolvimento pessoal, contudo, o estarmos conscientes dessa fronteira é o primeiro passo para um desempenho técnico adequado.

Enquanto comunidade, estamos socialmente mais despertos, mais solidários?

Face às necessidades e à conjuntura

actual, as pessoas estão mais solidárias e despertas para ajudar os outros. No nosso trabalho, isso é visível aquando da realização de campanhas de angariação de bens alimentares e outros bens.

O que mudou em 16 anos no contexto social do concelho?

A conjuntura actual provocou o aparecimento de novas situações - problema. Mudou o tipo de beneficiários que procuram ajuda, situações de famílias estruturadas com emprego ou situações de desemprego súbitas, que deixaram de conseguir fazer face às despesas mensais.

No entanto, independentemente da

conjuntura, há uma franja de famílias e indivíduos que, por diversos motivos, não conseguem sair da sua condição de pobreza.

E o amanhã?

Claro que havendo financiamento torna-se mais fácil promover e implementar programas sociais. Não havendo, faremos o melhor com os meios disponíveis ao nosso alcance. O futuro é um livro aberto no qual se procurará construir cada página, com a vontade e a certeza de que daremos o nosso melhor. ■



CCR DOM FUAS

Recebe torneio de futsal

O Pavilhão do CCR Dom Fuas, na Fonte do Oleiro, recebeu entre os dias 10 a 22 de Junho, o *I Torneio de Futsal de São Pedro*, promovido pelo Pelouro do Desporto do Município de Porto de Mós e pela associação local. Contando com a participação de 8 equipas do concelho, o torneio permitiu reunir os praticantes da modalidade locais (nascidos ou residentes) para uma disputa amigável que decorreu em duas séries. Do torneio saiu vencedora a equipa da URD Juncal, cabendo-lhe a organização da próxima edição. No final, as equipas subiram ao pódio, em plenas Festas de S. Pedro, para receber os prémios de participação.

MARCHAS DE S. PEDRO

Noite com cor e tradição

Foi em vésperas de S. Pedro que as Marchas Populares saíram à rua! Na noite de 28 de Junho, a Avenida de St. António encheu-se de cor, música e tradição para dar corpo ao antigo costume do concelho de Porto de Mós, as *Marchas de S. Pedro*. Este ano, foram seis as marchas participantes e desde miúdos a graúdos, a festa foi garantida, com a presença do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de S. Jorge, do Coro Gaudia Vitae, da Associação Cultural de Mira de Aire, da Sociedade Recreativa da Cabeça Veada, da Associação Cultural de Pedreiras e do Centro Cultural e Recreativo Dom Fuas.



RALLY SPRINT

Porto de Mós a toda a velocidade

30 de Junho foi um dia intenso quer de calor, quer de adrenalina. Porto de Mós recebeu a III edição do *Rallye Sprint – Rampa de Porto de Mós*, contando com a presença de mais de 125 equipas que, pelas curvas do livramento, fizeram as delícias de milhares dos expectadores que assistiram à prova.

Organizada pelo Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria, em parceria com a Câmara Municipal, a grande festa do automobilismo viu subir ao pódio a equipa leiriense AAM/Bomcar/Valter Gomes, na categoria de clássicos e desportivos. Entre os desportivos venceu Joaquim Alves, nos protótipos Joaquim Rino e, finalmente, nas equipas, Vina Racing.



UTENTES DA CERCILEI

Vivem dia diferente

No passado mês de Julho, Porto de Mós acolheu os utentes da Cercilei do distrito de Leiria. Uma visita lúdica, didáctica e turística que teve início no Castelo, seguindo-se à Praça da República onde o grupo foi recebido pelo Presidente da Autarquia. O itinerário contemplou, ainda, uma ida ao Museu Municipal, terminando nas Piscinas Municipais, com um almoço convívio. Esta foi uma iniciativa promovida pela Cercilei, em parceria com a Câmara Municipal de Porto de Mós, tendo tido como objectivo o estimular dos conhecimentos e das aptidões sociais dos utentes desta instituição, proporcionando-lhes a vivência de um programa diferente.

TORNEIO INFANTIL JÚLIO VIEGAS

4 anos dedicados aos pequenos jogadores

O Núcleo de Árbitros de Futebol de Porto de Mós promoveu o *IV Torneio Infantil Júlio Viegas*, um dos maiores torneios infantis do distrito. Entre os dias 29 e 30 de Junho, participaram na competição cerca de 780 jovens, com idades entre 8 e os 11 anos, nos escalões de Traquinas, Petizes e Benjamins. Estiveram em jogo 30 árbitros e 52 equipas de quase toda a região a disputarem mais de 120 jogos de futebol, em quatro campos marcados, no relvado sintético de Porto de Mós. As equipas das escolas de formação do Sporting CP e do SL Benfica foram cabeças de cartaz nesta edição que, uma vez mais, integrou o programa das Festas de S. Pedro. Este ano a iniciativa associou-se, ainda, a uma campanha de solidariedade social, através da recolha de bens alimentares que foram, posteriormente, entregues a famílias carenciadas da região.



BTT ROTA DOS FÓSSEIS

Percorreu Porto de Mós sob 2 rodas

A BTT 4 Estações trouxe até Porto de Mós a prova *BTT - Rota dos Fósseis*, dia 30 de Junho, junto ao Parque Verde da Vila. A prova esteve dividida entre três percursos distintos - *Clássico* de 22km, *Pro* de 40km e *Extreme* de 58km, percorrendo o concelho de Porto de Mós de lés - a - lés. Apesar do calor que se fazia sentir, os cerca de 70 atletas inscritos não se negaram e arrancaram à hora prevista para um percurso predominantemente de terra batida e pedra (calcário).



PERÍCIA AUTOMÓVEL

Porto de Mós ao volante

Integrada nas Festas de S. Pedro, a iniciativa *Perícia Automóvel*, organizada pela Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria e pelo Clube Automóvel de Porto de Mós, colocou Porto de Mós ao rubro. A 7 de Julho, a Zona Industrial encheu-se de cor, gente e muitas aceleradelas para dar corpo à prova que decorreu num traçado novo e emotivo, trazendo até cá os melhores especialistas da modalidade.

HÓQUEI SUBAQUÁTICO

Taça de Portugal é disputada em Porto de Mós

A Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas realizou os *Campeonatos Regionais Norte e Sul* e a *Taça de Portugal de Hóquei Subaquático*, nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, nas Piscinas Municipais de Porto de Mós. No Regional Norte a vitória coube à equipa A do Clube ZUPPER e no Regional Sul a equipa do AQUACARCA foi a vencedora e ambas revalidaram o título do ano anterior. A Taça de Portugal teve lugar no Domingo, dia 1 de Dezembro, reunindo 6 equipas e tendo por base os resultados dos campeonatos regionais. A final foi disputada entre as equipas do AQUACARCA e do AQUACARCA AEIST, cujo resultado foi de 3 a 1 golo.



COMEMORAÇÕES DA BATALHA DE ALJUBARROTA

628 anos assinalados

Foi com os "Pé na Terra" que foram comemorados os 628 anos da Batalha de Aljubarrota, realizada a 14 de Agosto de 1385, nos campos de São Jorge. Uma noite muito animada, num cenário privilegiado, o singular castelo de Porto de Mós, numa homenagem àquela que foi a Batalha decisiva, na afirmação da identidade nacional.



III EDIÇÃO DO MÊS DO IDOSO

Decorreu em todo o concelho

No âmbito do plano de acção do Conselho Local de Acção Social, decorreu a terceira edição das comemorações do *Mês do Idoso* entre os dias 18 de Setembro e 16 de Outubro de 2013.

A organização e dinamização das diversas actividades resultou da parceria institucional existente, no âmbito do programa Rede Social e decorreu um pouco por todo o concelho.

Actividades recreativas, desportivas e rastreios de saúde foram algumas das iniciativas. Os participantes puderam fazer um rastreio para avaliar a tensão arterial, índice de massa corporal e receber conselhos para um estilo de vida mais saudável, experimentar a modalidade de minigolf e utilizar, adequadamente, os equipamentos de manutenção distribuídos pelo Parque Verde da Vila. Também os jogos tradicionais fizeram parte deste programa. O burro, a batalha naval, o jogo das latas, o chinquillo, o jogo de cartas, o jogo do galo e um jogo de motricidade, fizeram movimentar e promover mais um convívio aos cerca de 97 idosos, desta vez no Centro Cultural, Desportivo e Recreativo do Arrimal. Houve ainda espaço para os almoços de convívio, comemorativos do Dia do Idoso. Nos dias 1 e 5 de Outubro, no Salão Paroquial das Pedreiras e em Alvados, Tojal e Casais do Chão - São Silvestre, respectivamente, 1167 idosos, assistiram à celebração das eucaristias, seguidas do almoço e tarde de convívio, animada pela Universidade Sénior de Porto de Mós e por outros grupos de animação local. Foram, ainda, dinamizados vários ateliês, subordinados a temas tão diversos como as catástrofes naturais, a prevenção e primeiros socorros e o bem-estar do idoso. A transversalidade das temáticas abordadas proporcionou a



oportunidade de reflectir sobre os cuidados a ter e como actuar perante situações de catástrofe e diversas situações que poderão ocorrer em casa, nomeadamente, fogo, intoxicações com monóxido de carbono proveniente das lareiras/ braseiras, fugas de gás, etc. O conceito de idoso OMS foi, também, abordado, bem como chamada a atenção para os sinais exteriores que, naturalmente, vão surgindo com a idade, risco de quedas, de queimaduras, de engasgamento e de como prevenir tais ocorrências que podem pôr em risco a vida. A saúde mental, a auto-estima, a alimentação saudável, a importância do exercício físico foram temas, igualmente, discutidos. Um mês rico de actividades, fruto da dinâmica das entidades envolvidas na Rede Social do concelho e da colaboração dos muitos voluntários que levaram a bom porto a concretização desta iniciativa.



SIMPÓSIO NACIONAL DE ESCULTURA EM PEDRA

Encerra com chave de ouro

“É gratificante integrar um projecto em que todos os envolvidos trabalham em sintonia na persecução de um objectivo de grande qualidade que, neste caso, através das 4 esculturas colocadas no parque, irão perdurar no tempo.”

Rogério Timóteo

A iniciativa *PER PETRAM* – Simpósio Nacional de Escultura em Pedra que decorreu, em Porto de Mós, de 22 de Junho a 27 de Julho, encerrou com chave de ouro, com a inauguração das quatro obras de arte, no Parque Verde da Vila, da autoria dos escultores Adália Alberto, Beatriz Cunha, Carlos Andrade e José Eduardo. Esculpidas ao vivo, em pedra local, as peças concebidas fazem a homenagem às quatro áreas de actividade com expressão no desenvolvimento económico do concelho ao longo dos tempos, nomeadamente, indústria de extracção e de transformação de pedra, indústria da cerâmica de barro vermelho, agricultura e indústria têxtil.

Durante cerca de um mês, a vila de Porto de Mós mudou de cara, cresceu nas formas de expressão de arte, deu-se a conhecer aos de cá e aos de fora.

Exposições em diferentes espaços e instalações de rua concretizadas pelos alunos dos jardins-de-infância e escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do concelho e pelos utentes das instituições de solidariedade social anunciavam o evento. Foi, ainda, possível, contar com a presença de 14 artistas de renome nacional e internacional nas exposições colectivas, em pedra e outros materiais, no Castelo e no Parque Verde da vila.

Com o Alto Patrocínio da Presidência da República e o apadrinhamento do escultor Rogério Timóteo, a iniciativa contemplou, igualmente, um ciclo de conferências subordinadas às temáticas inerentes às quatro áreas de actividade homenageadas.

A cerimónia de encerramento contou, também, com a inauguração de uma exposição permanente, no Parque Verde da Vila, subordinada ao tema: “Das origens à actualidade – Porto de Mós - Vários caminhos, quatro futuros”, cuja apresentação esteve a cargo do Dr. António José de Menezes Teixeira, com a entrega dos troféus a patrocinadores e parceiros, tendo terminado com o espectáculo do conceituado grupo musical “Flor do Lis”. Um mês pleno de actividades, num evento diferente e que proporcionou a simbiose perfeita entre a arte e a paisagem, respeitando e perpetuando a história.



MINIGOLFE PORTO DE MÓS ESTREIA-SE NA MODALIDADE

com Taça de Portugal

Porto de Mós estreou-se na modalidade de minigolfe nos dias 20 e 21 de Julho, com a prova *Taça de Portugal 2013*.

O dia teve início com o discurso de boas-vindas do Presidente da Câmara Municipal, João Salgueiro e do Presidente da Federação Portuguesa de Minigolfe, Luís Tojo, seguindo-se o descerramento da placa de inauguração do Campo de Minigolfe, parte integrante da intervenção da 2ª fase do Parque Verde da Vila.

A tacada, quase certa, do autarca deu o mote para o começo da partida, que decorreu durante todo o dia de Sábado e de Domingo, terminando com a entrega de prémios.

Porto de Mós estreou-se, assim, na modalidade desportiva de minigolfe com a promessa de continuar, quer com a realização de provas, quer com a criação de uma escola.



MUSEU MUNICIPAL

Torna-se sala de aula

O Museu Municipal de Porto de Mós tem realizado, ao longo dos últimos meses, uma série de iniciativas onde cabe a sinergia com outras entidades, entre elas escolas e instituições de integração social, a diferentes níveis. É no seguimento deste programa de actividades que se realizou uma “aula no museu”, para a turma de adultos de Competências Básicas, promovida pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao encargo da Professora Teresa Soares, no dia 14 de Novembro. A aula foi dedicada ao tema *Museu Municipal de Porto de Mós – História Viva à Mesa* e consistiu num périplo pela história do concelho, desde os tempos mais remotos à actualidade, através da apresentação de objectos alusivos às diferentes épocas, pertencentes ao espólio do museu, possibilitando aos alunos a tomada de conhecimento das transformações do território e das vivências históricas do concelho.



CAMPANHA "O CANO É QUE PAGA"

Termina no Castelo

O Município de Porto de Mós associou-se à campanha de sensibilização intitulada *O Cano é que paga* lançada pela SIMLIS. O objectivo passa por alertar a população em geral para a problemática da manutenção do sistema de esgotos em virtude dos inúmeros entupimentos verificados, em consequência do desconhecimento relativamente à tipologia dos resíduos que aí poderão ser colocados. Os hábitos, há muito enraizados por parte da população, bem como o carácter pouco visível da questão, aos olhos dos consumidores, dado que os problemas desta ordem são resolvidos atempadamente pela SIMLIS, consumindo maiores recursos, desnecessariamente, dificultam a assimilação desta realidade, junto do público-alvo.

O culminar de um conjunto de iniciativas de sensibilização e esclarecimento sobre esta matéria teve lugar no Castelo de Porto de Mós, no dia 13 de Outubro.

O concerto de encerramento da campanha *O cano é que paga*, contou com a participação da Banda Sinfónica da Associação Filarmónica de Leiria que apresentou e presenteou o elevado número de espectadores com a peça *Água – A Seiva da Terra*, uma peça musical que consistiu na exposição dos vários estados da água, transmitindo através da música, as mais diversas sensações. O concerto contemplou obras de Nuno Barradas, Pedro Louzeiro, Maurice Whitney e A. Cordeiro Gonçalves, acompanhados pela voz dos solistas Nuno Mendes (saxofone) e Alexandra Bernardo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO DE MÓS "A CORRER" NO PARQUE VERDE

450 alunos mostraram o seu valor no Corta-Mato Escolar

No passado dia 13 de Novembro, o Grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós organizou o Corta-Mato Escolar, no Parque Verde de Porto de Mós, com a colaboração da Câmara Municipal e o apoio dos Bombeiros Voluntários de Porto de Mós, do Posto da GNR de Porto de Mós e da Associação de Estudantes.

Esta actividade, realizada no âmbito do Clube do Desporto Escolar, procura incentivar e criar hábitos de vida saudáveis nos jovens, através da prática do Atletismo e promover a participação dos alunos, responsabilizando-os no desempenho de funções de organização desportiva.

Dos 450 alunos participantes, foram seleccionados os melhores atletas para

representarem o Agrupamento na Fase da Coordenação Local do Desporto Escolar de Leiria, a realizar no dia 21 de Fevereiro de 2014, em Alvaiázere.

Porto de Mós revelou-se, mais uma vez, um Município com características para a prática desta modalidade e com potencial atlético evidenciado pelos jovens participantes.

PISCINAS MUNICIPAIS

Curso de árbitros de hóquei subaquático

A FPAS – Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas deu continuidade ao trabalho que tem vindo a ser efectuado no hóquei subaquático, desta vez com um Curso de Árbitros que se realizou no complexo de Piscinas de Porto de Mós, no dia 26 de Outubro de 2013. Este curso contou com 11 participantes de todo o país e teve a duração de 6 horas, com uma parte teórica leccionada durante a manhã. A tarde foi ocupada com a avaliação teórica e com a avaliação física de todos os presentes.



PAVILHÃO DE MIRA DE AIRE REINAUGURADO

Recebe Taça de Honra Seniores de Andebol

O pavilhão de Mira de Aire recebeu, no passado dia 24 de Novembro, a *Final da Taça de Honra de Seniores*, na modalidade de Andebol.

Em jeito de comemoração pela reinauguração deste espaço que sofreu, recentemente, obras profundas a vários níveis, contando agora com um novo piso sintético, Mira de Aire acolheu mais um grande evento da festa do Andebol. A *Festand Global* marcou o início da tarde, numa acção que reuniu cerca de 150 crianças até aos nove anos, proporcionando-lhe um contacto mais directo com a prática desta modalidade.

Os jogos da Taça de Honra disputaram-se entre as equipas seniores femininas do Colégio João de Barros e da Juventude do Lis, sangrando-se vencedor o Colégio João de Barros. Estas duas equipas apresentam um nível competitivo muito elevado, sendo que vários elementos das mesmas integram a Selecção Nacional de Andebol participando, com frequência, em competições europeias.

O segundo jogo entre as equipas do Atlético Clube Cismaria e a Juventude Desportiva do Liz, no escalão sénior masculino, demonstraram uma dinâmica de jogo bastante emotiva, alternando sistematicamente no resultado do marcador. Saiu vencedora, a equipa da Juventude do Lis, por um golo de vantagem.

O Pavilhão de Mira de Aire volta, desta forma, a integrar o circuito dos recintos desportivos de qualidade para a prática desportiva, num grande dia para o Andebol.





GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DA MENDIGA

XXVI edição da prova

A maior prova de atletismo do concelho recebeu, no dia 24 de Novembro, cerca de 500 atletas.

Carlos Silva foi o vencedor, percorrendo os 17 Km entre Mendiga – Serro Ventoso – Mendiga, com o tempo de 51.14 min, numa competição bastante emotiva e disputada. Parte integrante do programa da prova, a caminhada rural, pelos locais mais emblemáticos das freguesias de Mendiga e Arrimal, reuniu cerca de 100 caminheiros. A organização, a cargo da ARCD Mendiga, proporcionou, ainda, uma mostra de doçaria da região, na sua décima primeira edição, uma exposição de equipamento e material desportivo, bem como o tradicional almoço convívio e muita animação para todos os que quiseram passar um dia diferente, entre os encantos naturais das freguesias serranas do concelho de Porto de Mós.

PORTO DE MÓS EM CENA

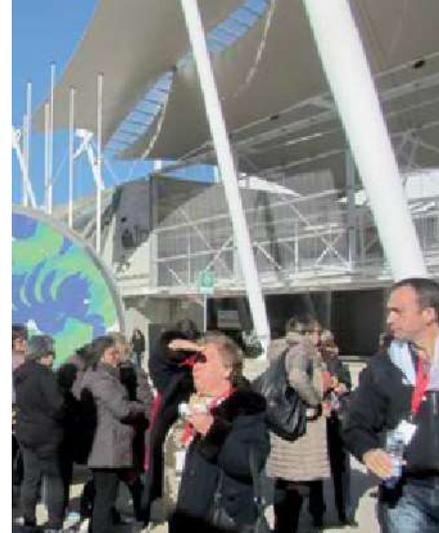
Leirena inicia aulas de teatro

A LEIRENA TEATRO- Companhia de Teatro de Leiria, em parceria com o Município de Porto de Mós, encontra-se a promover a criação de turmas de expressão dramática e teatro, em Porto de Mós.

O projecto principiou em Janeiro e conta já com oito crianças inscritas na turma dos 6-10. Nesta fase inicial, o trabalho desenvolvido tem em vista a promoção do conhecimento entre as crianças e a aquisição de aptidões ao nível da comunicação, socialização, concentração e da expressão corporal. Posteriormente, haverá a possibilidade de encenar um pequeno espectáculo a ser apresentado em Julho.

Esta é uma actividade direccionada para crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6-10 e os 11-18 anos e tem como objectivo promover a arte dramática, uma vez que esta é uma iniciativa que conta já com alguns anos de tradição no concelho de Porto de Mós.

Esta é, sem dúvida, uma oportunidade única para as crianças e jovens do concelho. As aulas decorrem no Cineteatro de Porto de Mós e as inscrições continuam abertas.



PORTUGAL MAIOR

Com Porto de Mós sénior na maior

No âmbito da Rede Social, o Município de Porto de Mós, o Centro de Saúde de Porto de Mós - Unidade de Cuidados na Comunidade Dom Fuas Roupinho, o Rotary Club de Porto de Mós - Universidade Sénior e o CASSAC, conjugaram esforços e participaram no evento *Portugal Maior*, através da dinamização do espaço reservado à Direcção Geral de Saúde, no dia 2 de Dezembro, na FIL, em Lisboa.

A dinamização esteve a cargo dos grupos de ginástica sénior do Juncal e de São Jorge, através da demonstração de uma aula de ginástica e dos alunos da Universidade Sénior, com a actuação do seu Grupo Coral. Os utentes do CASSAC que participaram no evento puderam, ainda, desfrutar do espaço e assistir às dinâmicas desenvolvidas.

Esta oportunidade para divulgação do trabalho desenvolvido em prol da comunidade sénior, ao nível do concelho de Porto de Mós foi, igualmente, valorizada com a exposição da manta de retalhos elaborada pelas IPSS's, concelhias, com valência para idosos e com a apresentação do filme promocional *À Descoberta de Porto de Mós*.

A exposição *Portugal Maior 2013* é uma iniciativa que pretende reunir diferentes públicos com vista à apresentação de plataformas, produtos e soluções em áreas como bens de consumo, saúde, turismo, desporto, lazer, tempos livres, formação, emprego, cultura, entre outros, para um mercado em crescendo, a população sénior.



TÉNIS REÚNE, CADA VEZ MAIS, ADEPTOS

Circuito Smashtour/Juventude Portomosense

No coração da vila de Porto de Mós, realizou-se, nos dias 5 e 7 de Julho, o *Circuito SmashTour /Juventude Portomosense*, Torneio Oficial da Federação Portuguesa de Ténis, prova integrada no programa das Festas de São Pedro 2013.

A competição contou com a inscrição de 70 atletas, oriundos de todos os pontos do país, distribuídos pelos escalões Sub 9 e Sub 10, Sub 14 e Sub 18. Cerca de 12 atletas do Clube de Ténis de Porto de Mós, fizeram a sua estreia em competições oficiais, tendo obtido uma prestação muito satisfatória, tendo em conta o tempo de prática na modalidade, destacando-se Maria Silva, que conquistou o 2.º lugar da prova de Sub 9. Marco Duarte (juiz-árbitro) e Daniel Flores, coordenador da FPF foram os orientadores da prova.

III Torneio Vila de Porto de Mós

O *III Torneio Vila de Porto de Mós*, realizado nos dias 23 e 24 de Novembro, juntou cerca de 60 atletas oriundos de vários pontos do país, no Complexo de Ténis local que encantou pelo magnífico enquadramento. Pais e treinadores teceram rasgados elogios à organização conjunta do Clube de Ténis Portomosense, Município de Porto de Mós e Junta de Freguesia.



RESPEITAR OS SINAIS É SINAL DE CIVISMO!

Uma campanha do SUMA e do Município

Não deixar sacos de lixo fora dos contentores, apanhar os dejectos do animal de estimação da via pública, fazer bom uso das papelarias, não estragar o que é público, ser cordial para os vizinhos. São estas algumas das mensagens inscritas nos sinais que compõem a nova campanha de sensibilização *Respeitar os Sinais é Sinal de Civismo!*, promovida pela autarquia de Porto de Mós e pela SUMA, empresa responsável pela limpeza urbana e recolha de resíduos no município.

Com vista ao aumento dos níveis de urbanidade e ao reforço dos correctos procedimentos de utilização de espaços e equipamentos públicos, nomeadamente, no âmbito da limpeza urbana e do acondicionamento e deposição de resíduos, a campanha *Respeitar os Sinais é Sinal de Civismo!* teve início dia 4 de Dezembro e decorrerá até 10 de Janeiro de 2014, junto da comunidade escolar.

Assente no princípio de que os espaços públicos são locais partilhados que exigem de cada um o cuidado dedicado aos espaços privados, esta campanha assume, devido ao seu formato gráfico, um carácter universal. A simbologia divulgada pelos materiais que a compõem, dividida em sinalização de obrigatoriedade e de proibição do código da estrada, produz um reconhecimento imediato da mensagem, transversal a todas as faixas etárias, ao mesmo tempo que lhe confere o carácter formal de código de regras a cumprir.

Para esta campanha foram produzidas jarras de flores com uma mensagem ambiental que encarregará os alunos de transmitirem os conceitos adquiridos na sessão de sensibilização até à sua família. Posteriormente, a Câmara e a SUMA distribuirão, para cada sala de aula, um ecoponto doméstico para que as crianças comecem, na prática, a interiorizar as informações fornecidas.

XXIII EDIÇÃO DO CONCURSO DE PRESÉPIOS

Reúne Criatividade

O Espaço Jovem de Porto de Mós acolhe, até ao final de Janeiro, a exposição com os presépios participantes no XXIII Concurso de Presépios. Este ano, estiveram a concurso 78 trabalhos, onde a criatividade e imaginação foram notícia. Perto das bodas de prata, o Concurso de Presépios da Câmara Municipal de Porto de Mós, recebeu a visita da equipa da CMTV, o canal do Correio Manhã, n.º 8 da tabela da MEO. No momento da reportagem ainda não eram conhecidos os vencedores. Contudo e apesar do papel do júri ser, ano após ano, mais difícil, já estão apurados os vencedores.

Categoria de Adultos

- 1º Lugar: *A GRUTA* - Art & Pau José dos Santos
- 2º Lugar: *NOITE ENCANTADA*- Ana Filipa Pires Marques
- 3º Lugar: *O MOINHO* - Art & Pau José dos Santos

Categoria de 3º Ciclo de Secundário

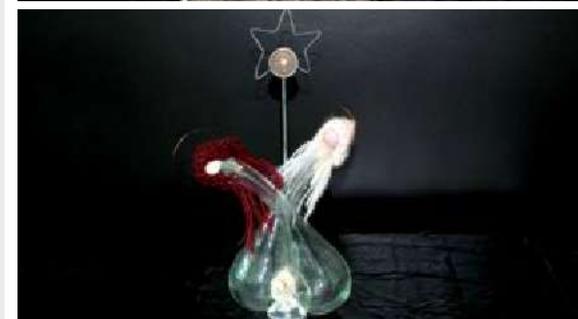
- 1º Lugar: *SALVÉ* - Ricardo Nuno e Amaral Calado
- 2º Lugar: *REI DOS REIS* - Ricardo Nuno e Amaral Calado
- 3º Lugar: *LUZ DE NATAL* - Bruna Ribeiro

Categoria de 1º e 2º Ciclo

- 1º Lugar: *FAMÍLIA UNIDA* - José Pedro, Tiago e Sara Bento
- 2º Lugar: *NATUREZA* - José Pedro, Tiago e Sara Bento
- 3º Lugar: *GRUTA MÁGICA* - EB 1 Mendiga

Categoria de Jardins de Infância

- 1º Lugar: *O Ó-Ó DO JESUS* - JI Nº 1 Mira de Aire
- 2º Lugar: *ÁRVORE DA VIDA* - JI Corredoura
- 3º Lugar: *SEMENTES DE ESPERANÇA* - JI Porto de Mós





SÁBADOS A CONTAR

O sol brilha, num cenário improvável de gruta, todos os primeiros Sábados de cada mês. Dedicada, exclusivamente, aos pais e filhos, a iniciativa *Sábados a contar*, promovida pela Biblioteca Municipal de Porto de Mós, integrada no projecto *Cultivar a Leitura*, promove os laços parentais e os hábitos de leitura. E assim acontece, num lugar mágico da *Gruta da Palavra*, onde a água corre e as estalactites e estalagmites são companheiras de estórias. Quem aqui chega, por momentos, entra numa viagem pelo mundo da fantasia, sonhando, imaginando, criando e aprendendo. O silêncio, os olhares fixos e as expressões de admiração denunciam o envolvimento de quem ouve, pela boca dos rostos familiares da biblioteca ou até mesmo de um convidado especial, as

histórias que os livros contam.

No *Sábados a Contar* de Dezembro, a **VIAER Porto de Mós** foi ouvir "*histórias em sorrisos de embalar*". *Um mundo só meu* é um livro que integra uma colecção de obras infantis dedicadas às diferenças e a quem, por isso, é ainda mais especial, explicando aos mais pequenos que existem crianças com doenças muito específicas mas com igual direito à amizade, à brincadeira e à integração.

Contada por Cidália Silva, Educadora de Infância, com formação em Educação Especial, a história deste livro e deste dia terminou com uma lição de vida e um desafio: identificar, de olhos vendados, vários objectos ou mesmo abotoar uma camisa com luvas, sem dedos. Uma aproximação ao mundo de quem é, como todas as crianças, duplamente especial.

Na Biblioteca encontram-se disponíveis alguns dos livros da colecção, para ler e para adquirir. As receitas revertem a favor de *Pais em Rede*, uma associação de pais de crianças especiais.

Sábados a Contar, no primeiro Sábado de cada mês, às 16h00, na Biblioteca Municipal de Porto de Mós, "...com *licença para sonhar*".

*Sigo a estrada que me vai levar ao sol
Há sete dias que caminho sem parar
Sou uma criança com licença para sonhar
Leio histórias em sorrisos de embalar.*

André Sardet, *Balada da Estrada do Sol*,



MELOMAGIA SHOW

Séniore assistem a espectáculo

No âmbito da Rede Social, as IPSS's com valência de idosos e a Câmara Municipal de Porto de Mós organizaram uma actividade de Natal diferente para a população com 65 ou mais anos. *MeloMagia Show*, um espectáculo de ilusionismo, animou a tarde de cerca de 200 idosos que assistiram e participaram a vários números de magia, no dia 20 de Dezembro, no cineteatro de Porto de Mós.



PINHEIRO AMIGO, NATAL FELIZ JÁ É TRADIÇÃO

Pinheiro Amigo, Natal Feliz! Em véspera de Natal, quem percorreu as ruas da Vila de Porto de Mós, encontrou árvores de Natal decoradas pelas lojas e avenidas, como manda a tradição! Mas, um olhar mais atento fez perceber que estas árvores eram especiais. Na realidade eram Pinheiros Amigos que fizeram o Natal de muita gente mais feliz, nomeadamente, quem os fez e que a cada ano que passa os torna mais criativos - os alunos das escolas de 1º ciclo e jardins de infância e os utentes das IPSS's concelhias; quem os acolheu novamente - os lojistas e comerciantes; e todos os visitantes, que vêem nesta decoração um toque especial de Natal!

Resta-nos perguntar, qual foi o seu *Pinheiro Amigo, Natal Feliz* preferido?

FRUTA ESCOLAR 4 ANOS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS

O programa de distribuição da fruta escolar, este ano financiado, unicamente, pela Câmara Municipal, é uma iniciativa que conta já com 4 anos de existência nas escolas de 1º ciclo do concelho e que promove hábitos de alimentação saudáveis, através da distribuição de fruta, duas vezes por semana, para a hora do lanche. Esta é uma forma de sensibilização e de habituação das crianças para o consumo de maiores quantidades de fruta, em detrimento de outros alimentos com menor quantidade nutritiva que, muitas vezes, compõem as refeições intercalares dos mais pequenos.



POSTAL "NATAL FELIZ"

Dá as boas festas

À semelhança de anos anteriores, apelando à imaginação dos mais novos, os Pelouros da Educação e da Cultura promoveram a VI edição do *Concurso Postais de Natal* da Câmara Municipal de Porto de Mós. Assim, em 1º lugar ficou o trabalho *Natal Feliz*, elaborado pelo Jardim de Infância n.º2 de Mira de Aire CAF N.º2. Para o 2º lugar foi escolhido o postal *Presépios*, realizado pelo Jardim de Infância do Tojal e em 3º lugar ganhou *Aroma de Natal*, o postal feito pelo Jardim de Infância da Mendiga. Os vencedores, seleccionados de entre os 35 postais a concurso, receberam, como prémio, material escolar no valor de €100, €70 e €40.

Todos os trabalhos concorrentes estiveram em exposição, no Espaço Jovem de Porto de Mós, até ao dia 31 de Janeiro. A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 7 de Fevereiro.

PERA

Um projecto com muita "fruta"

O projecto PERA é um Programa Escolar de Reforço Alimentar, que funciona desde Setembro de 2012 com o objectivo de disponibilizar aos alunos em situação de carência alimentar, identificados pelas escolas, uma primeira refeição do dia e, ao mesmo tempo, sensibilizar os alunos e as famílias para uma alimentação saudável e para a importância do pequeno-almoço, tomado em casa.

O PERA decorre do estabelecimento de parcerias entre várias entidades como o Ministério da Educação e da Ciência, Redes Locais de Acção Social, Bancos Alimentares, IPSS's, empresas e Municípios.

No âmbito deste projecto, o papel da Câmara Municipal de Porto de Mós traduz-se, essencialmente, em apoio logístico como a recolha, transporte e entrega dos alimentos às escolas.

ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Saiba como candidatar-se!

Por iniciativa do Gabinete de Acção Social do Município de Porto de Mós, foi aprovado o Regulamento Municipal para a Atribuição de Comparticipação de Medicamentos, em vigor desde o dia 3 de Janeiro de 2014.

Este Regulamento permite aos idosos, a partir dos 65 anos, ou dependentes, residentes no concelho de Porto de Mós, que não possuam rendimentos per capita superiores a 50% da RMM (Remuneração Mínima Mensal) candidatarem-se a este apoio, devendo para tal apresentar os seguintes documentos:



- Ficha de candidatura (a fornecer pelo Gabinete de Acção Social);
- BI/CC (de cada membro do agregado familiar);
- N.º de Identificação de Segurança Social (de cada membro do agregado familiar);
- N.º de Identificação Fiscal (de cada membro do agregado familiar);
- Cartão de pensionista (de cada membro do agregado familiar, quando aplicável);
- Fotocópia de declaração de IRS;
- Fotocópia dos recibos de pensões relativos ao ano em que se candidata (de cada membro do agregado familiar);
- Documento comprovativo dos rendimentos auferidos por elementos do agregado familiar que se encontrem a exercer actividade profissional remunerada, relativos aos últimos 3 meses (quando aplicável);
- Documento comprovativo de encargos com a habitação (quando aplicável);

- Declaração comprovativa das prestações familiares recebidas pelo agregado familiar relativo a menores (quando aplicável);
- Declaração médica que ateste o estado de doença grave ou crónica, com indicação dos medicamentos a tomar;
- Recibos comprovativos da aquisição da medicação;
- Recibos de despesa com creche, jardim de infância e/ou ATL (quando aplicável);
- Recibos de despesa com lar de 3.º idade, serviço de apoio domiciliário e centro de dia (quando aplicável);

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS
Tel. 244 499 600
Praça da República

POSTO DE TURISMO
Tel. 244 491 323

PISCINAS MUNICIPAIS
Tel. 244 499 658

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS
Tel. 244 499 653

PAVILHÃO GIMNOESPORTIVO
Tel. 244 499 657

BOMBEIROS VOL. DE MIRA DE AIRE
Tel. 244 440 115

BOMBEIROS VOL. DO JUNCAL
Tel. 244 470 115/ 128

GNR DE PORTO DE MÓS
Tel. 244 480 080

GNR DE MIRA DE AIRE
Tel. 244 440 485

Podem, ainda, candidatar-se a este apoio social pensionistas com mais de 60 anos, que preencham os requisitos, estando a aceitação da sua candidatura sujeita a deliberação em Reunião de Câmara.

Os beneficiários deste apoio terão um cartão de identificação, válido durante o período de um ano, que poderá ser utilizado nas farmácias do concelho de Porto de Mós. O Município assegura o pagamento de 50% do valor não comparticipado do medicamento, sendo que o limite da comparticipação anual municipal é de 100,00€.

Mais informações:

Gabinete de Acção Social do Município de Porto de Mós _ 244 499 638

procure ventos e encantos www.municipio-portodemos.pt desfrute | passeie | sinta | saboreie | apaixone-se

sabe onde fica?



Localização da Fotografia da edição anterior:
ESCULTURA DE ALDA CESTEIRO - Jardim Municipal de Porto de Mós
> N .39°35'55" | W .08°49'10"